

CONTAS NACIONAIS
número 24

SISTEMA DE
CONTAS NACIONAIS

BRASIL

2 0 0 2 - 2 0 0 6

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Roberto Luís Olinto Ramos

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

Contas Nacionais
número 24

Sistema de Contas Nacionais

Brasil

2002-2006

Rio de Janeiro
2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1415-9813 Contas Nacionais

Divulga os resultados do Sistema de Contas Nacionais relativos às tabelas de recursos e usos, contas econômicas integradas, contas regionais do Brasil, produto interno bruto dos municípios e matriz de insumo-produto.

ISBN 978-85-240-4051-1 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-4050-4 (meio impresso)

© IBGE. 2008

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Panorama da economia brasileira

Análise dos principais resultados das Contas Nacionais

Contas econômicas integradas

Contas econômicas integradas 2005

Contas econômicas integradas 2006

Contas econômicas integradas 2005-2006: Detalhamento da conta de uso da renda

Tabelas de recursos e usos

Tabelas de recursos e usos 2005

Tabelas de recursos e usos 2006

Taxas de crescimento do PIB em volume

Taxa de crescimento do PIB em volume acumulada entre dois anos - Brasil - 1947-2006

Taxa média de crescimento do PIB em volume entre dois anos - Brasil - 1947-2006

Tabelas sinóticas

1 - Economia Nacional - Conta de bens e serviços - 2002-2006

2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2002-2006

3 - Economia Nacional - Conta das transações do resto do mundo com a economia nacional - 2002-2006

4 - Componentes do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2002-2006

5 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator - 2002-2006

- 6 - Variação real anual dos componentes do Produto Interno Bruto pela ótica da despesa - 2002-2006
- 7 - Produto Interno Bruto - PIB e Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF - 2002-2006
- 8 - Componentes da formação bruta de capital a preços correntes - 2002-2006
- 9 - Valor adicionado constante e corrente, segundo as classes e atividades - 2002-2006
- 10 - Participação no valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2002-2006
- 11 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2002-2006
- 12 - Variação de preços do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2002-2006
- 13 - Total de ocupações, segundo as classes e atividades - 2002-2006
- 14 - Total de ocupações, por tipo de inserção no mercado de trabalho, segundo as classes e atividades - 2002-2006
- 15 - Rendimento médio anual, em valor corrente, segundo classes e atividades - 2002-2006
- 16 - Principais agregados macroeconômicos das Contas Nacionais, por setores institucionais - 2002-2006
- 17 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2002-2006
- 18 - Formação bruta de capital fixo, por setores institucionais - 2002-2006
- 19 - Carga tributária e receita disponível, por esferas de governo - 2002-2006
- 20 - Receita tributária, por esferas de governo - 2002-2006
- 21 - Conta de produção, por setores institucionais, classes e atividades, segundo a operação - 2002-2006
- 22 - Componentes do Produto Interno Bruto sob as três óticas, valores correntes e constantes e índices de volume, preço e valor - 2005-2006

Referências

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apresenta nesta publicação os resultados dos anos de 2002 a 2006 da série do Sistema de Contas Nacionais, com os resultados definitivos de 2005 e 2006, elaborado de acordo com o manual *System of national accounts 1993* - SNA 93.

Esta publicação dá continuidade à atualização do Sistema de Contas Nacionais, cujos resultados foram disponibilizados, em março de 2007, na publicação *Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005*. Essa atualização teve como principais inovações: a incorporação integral de resultados de pesquisas agropecuárias, como o Censo Agropecuário 1995-1996, de pesquisas econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, e de pesquisas domiciliares, tais como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e a Pesquisa de Orçamentos Familiares, realizadas pelo IBGE. Além das fontes internas, passaram a fazer parte do Sistema de Contas Nacionais dados anuais de Instituições externas, como a Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ, obtidos pela Secretaria da Receita Federal. Conceitos e definições até então adotados foram atualizados, introduzindo-se as últimas recomendações das Nações Unidas e de outros organismos internacionais, e passou-se a utilizar uma classificação de atividades e produtos compatível com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0.

A disponibilidade de dados estabelece o âmbito e a defasagem para cada versão do Sistema de Contas Nacionais. Como os resultados das pesquisas anuais do IBGE e do imposto de renda da pessoa jurídica – fontes primordiais para a estimação definitiva do Sistema

de Contas Nacionais – são disponibilizados para a Coordenação de Contas Nacionais no mínimo 15 meses após o ano de referência dessas pesquisas, a cada ano, são divulgados dois grandes grupos de contas: uma versão anual por soma de trimestres (preliminar) e a versão definitiva. A versão preliminar não incorpora os dados das pesquisas anuais e da DIPJ, sendo divulgada a preços correntes e constantes do ano anterior. Já a versão definitiva considera essas fontes e apresenta uma Tabela de Recursos e Usos - TRU com 55 atividades econômicas e 110 produtos, a preços correntes e constantes do ano anterior, além das Contas Econômicas Integradas - CEI.

Nesta publicação, são divulgadas as TRU e as CEI para os anos de 2005 e 2006. Estão disponíveis, também, as Tabelas Sinóticas para o período de 2002 até 2006.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

Esta publicação apresenta os resultados definitivos dos anos de 2005 e 2006 da Tabela de Recursos e Usos - TRU, apresentada a preços correntes e a preços constantes do ano anterior, para 55 atividades econômicas e 110 produtos, e das Contas Econômicas Integradas - CEI¹.

As informações apresentadas na TRU mostram os fluxos de oferta e demanda dos bens e serviços e, também, a geração da renda e do emprego em cada atividade econômica. Os dados que compõem a CEI, núcleo central do Sistema de Contas Nacionais, oferecem uma visão de conjunto da economia e descrevem os fenômenos essenciais que constituem a vida econômica: produção, consumo e acumulação, fornecendo ainda uma representação compreensível e simplificada, porém completa, deste conjunto de fenômenos e das suas inter-relações.

Consta desta publicação um conjunto adicional de 22 Tabelas Sinóticas, contendo os principais agregados anuais para a economia brasileira, para o período de 2002 a 2006. Essas tabelas são construídas através das informações provenientes, tanto das TRU, quanto das CEI.

Os resultados das tabelas complementares permitem, ao leitor, identificar as principais grandezas macroeconômicas calculadas nas Contas Nacionais do Brasil. Com essas tabelas, pode-se, para cada ano, obter as informações agregadas para o conjunto da economia nacional sobre a magnitude do Produto Interno Bruto - PIB; a composição da oferta e da demanda agregada; a geração, distribuição e

¹ Na publicação impressa, as TRU estão disponíveis na desagregação com 12 atividades econômicas e 12 produtos. As TRU com 55 atividades e 110 produtos estão disponíveis no portal do IBGE, na Internet, no endereço: http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/

uso da renda nacional; a acumulação de capital; a capacidade ou necessidade de financiamento; as transações correntes com o resto do mundo; a composição do PIB, segundo as três óticas (produção, despesa e renda); população, emprego, renda *per capita*; evolução da carga tributária; e outras informações sobre os agregados macroeconômicos.

A seguir, são descritas as cinco primeiras tabelas que sintetizam os resultados das TRU. Elas facilitam a compreensão da articulação das Contas das Atividades Econômicas (Tabelas de Recursos e Usos) com as Contas dos Setores Institucionais (Contas Econômicas Integradas).

Tabela 1 - Economia nacional - Conta de bens e serviços. Apresenta os agregados de oferta e demanda na economia nacional, calculados anualmente. Esta tabela é uma síntese das TRU, que contêm uma análise detalhada da oferta e da demanda dos 110 grupos de bens e serviços produzidos, importados e consumidos pelas 55 classes de atividade econômica e pelas categorias de demanda final. Nas CEI, cuja tabela está apresentada sob a forma de encarte, esses mesmos dados são detalhados de forma a identificar a participação de cada setor institucional (empresas financeiras, empresas não-financeiras, administração pública, famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias) e do resto do mundo na composição da oferta e demanda dos bens e serviços da economia nacional.

Tabela 2 - Economia nacional - Contas de produção, renda e capital. Apresenta os resultados utilizados na construção das contas de produção, da renda e de acumulação. Seus resultados podem ser decompostos por atividade econômica e por setor institucional, a partir das TRU e das CEI, respectivamente.

Tabela 3 - Economia nacional - Conta das transações do resto do mundo com a economia nacional. Apresenta os valores relativos às transações efetuadas pelos agentes econômicos residentes no País com os não-residentes (definidos nas Contas Nacionais como resto do mundo).

Como as operações nesta conta são registradas na perspectiva do resto do mundo, as exportações brasileiras, assim como as demais receitas registradas no Balanço de Pagamentos, são classificadas como usos dos agentes residentes no exterior. Já as importações e demais despesas, dos agentes econômicos residentes no Brasil, são consideradas como recursos do resto do mundo. Por esse motivo, esta conta é considerada uma conta espelho das Contas Nacionais, isto é, uma conta que reflete as transações do resto do mundo com a economia nacional.

Tabela 4 - Componentes do Produto Interno Bruto, sob as três óticas. Apresenta a identidade básica das Contas Nacionais entre produção, despesa e renda.

Tabela 5 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator. Esta tabela relaciona os agregados macroeconômicos constituintes do PIB com a população para estimar a renda gerada anual *per capita*, medida a preços correntes e a preços constantes.

Ao final, será apresentado um conjunto de 16 tabelas (Tabela 6 a Tabela 21) com detalhamento e complementação das informações contidas nas tabelas acima.

A construção das CEI consiste na montagem de uma seqüência de contas de fluxos inter-relacionadas e, ao mesmo tempo, articuladas com as contas de patrimônio (estoques), detalhadas segundo os setores institucionais² (empresas financeiras, empresas não-financeiras, administração pública, famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias). Estas contas mostram, também, as relações entre a economia nacional e o resto do mundo, e são apresentadas em três grandes subconjuntos:

1. Contas correntes (produção, distribuição e uso da renda);
2. Contas de acumulação (capital e financeira); e
3. Contas de patrimônio (ativos e passivos de abertura e fechamento).

As CEI, atualmente publicadas para o Brasil, apresentam os resultados, por setor institucional, das contas correntes e da conta de capital.

As informações contidas nas CEI permitem analisar a forma como os agentes econômicos (cujos dados são organizados por setor institucional) participam na geração, apropriação, distribuição e uso da renda nacional; na acumulação de ativos financeiros e não-financeiros; e no financiamento da economia nacional.

A forma como as CEI são organizadas permite ao leitor uma visão do conjunto da economia, pois apresenta, numa única tabela, a seqüência das contas dos setores institucionais, do resto do mundo, e de bens e serviços. O maior detalhamento das CEI encontra-se na seção correspondente.

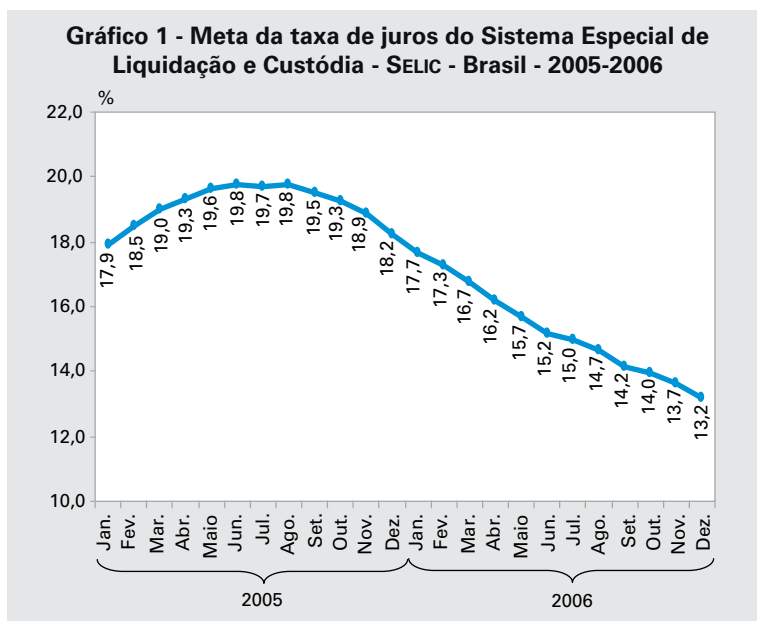
Esta publicação está dividida em três seções, além desta introdução. A primeira consiste em um breve panorama da economia brasileira em 2006, destacando os principais indicadores econômicos do ano. Em seguida, são apresentados e comentados os resultados das Contas Nacionais por atividade econômica e setor institucional. Por fim, um conjunto de 22 tabelas sinóticas detalha o Sistema de Contas Nacionais brasileiro.

² As unidades institucionais são unidades econômicas capazes de possuir ativos e contrair passivos por sua própria conta, caracterizadas por autonomia de decisão e unidade patrimonial. Elas são grupadas para formar os setores institucionais, atendendo as suas funções, comportamento e objetivos principais.

Panorama da economia brasileira

A economia brasileira, em 2006, apresentou expansão em volume do Produto Interno Bruto - PIB de 4,0% em relação ao ano anterior. Em valores correntes, o resultado alcançado foi de R\$ 2 370 bilhões, e o deflator do PIB, 6,1%. Neste período, o PIB *per capita* atingiu R\$ 12 688, assinalando uma variação em volume de 2,5%. A Tabela Sinótica 5 apresenta o PIB e o PIB *per capita* em valores correntes e constantes, bem como a variação real anual destes indicadores.

Durante os quatro trimestres de 2006, o PIB registrou resultados positivos, evidenciando um padrão estável de crescimento ao longo do ano. Em termos semestrais, os dados indicam que o crescimento do PIB apurado no segundo semestre (em relação ao mesmo período do ano anterior) superou a variação verificada no primeiro (4,8% e 2,7%, respectivamente). Este resultado mostra uma recuperação da economia, já identificada no último trimestre de 2005, acompanhando, com alguma defasagem, a redução da taxa básica de juros (SELIC), iniciada em agosto daquele ano. Em 2006, a SELIC manteve-se em queda, até o mês de dezembro, quando chegou ao patamar de 13,25%. Conseqüentemente, a média anual da taxa básica de juros, em 2006, foi inferior à média observada em 2005 (15,3% contra 19,1%, respectivamente), em conformidade com os dados encontrados no Gráfico 1, a seguir.

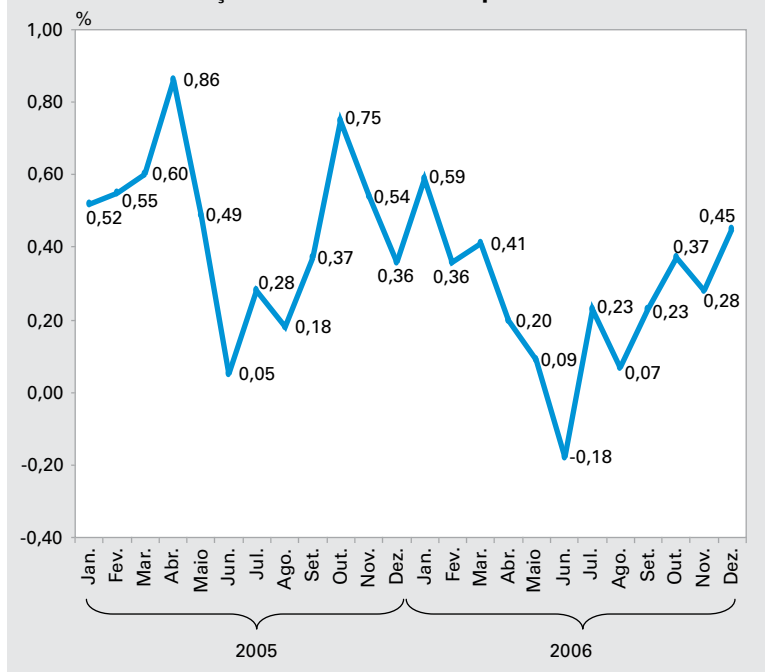


Fonte: Séries temporais. Mercados financeiros e de capitais. Indicadores do mercado financeiro. Taxas de juros. In: Banco Central do Brasil. SGS - Sistema Gerenciador de Séries Temporais. Brasília, DF, [2008]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: set. 2008.

No que diz respeito ao comportamento dos preços na economia, em 2006, destaca-se a significativa oscilação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA entre os dois semestres. Partindo do maior valor anual registrado

(0,59% em janeiro), o IPCA caiu fortemente ao longo do primeiro semestre, marcando deflação no mês de junho (-0,18%), e retomou a tendência de crescimento no segundo semestre. A comparação da média de preços de 2006 com a média do ano anterior revela que o IPCA variou 4,2%, ficando, portanto, abaixo da meta de inflação para o ano, estabelecida pelo Comitê de Política Monetária - COPOM, do Banco Central do Brasil, em 4,5%.

Gráfico 2 - Variação da taxa inflação mensal medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Brasil - 2005-2006

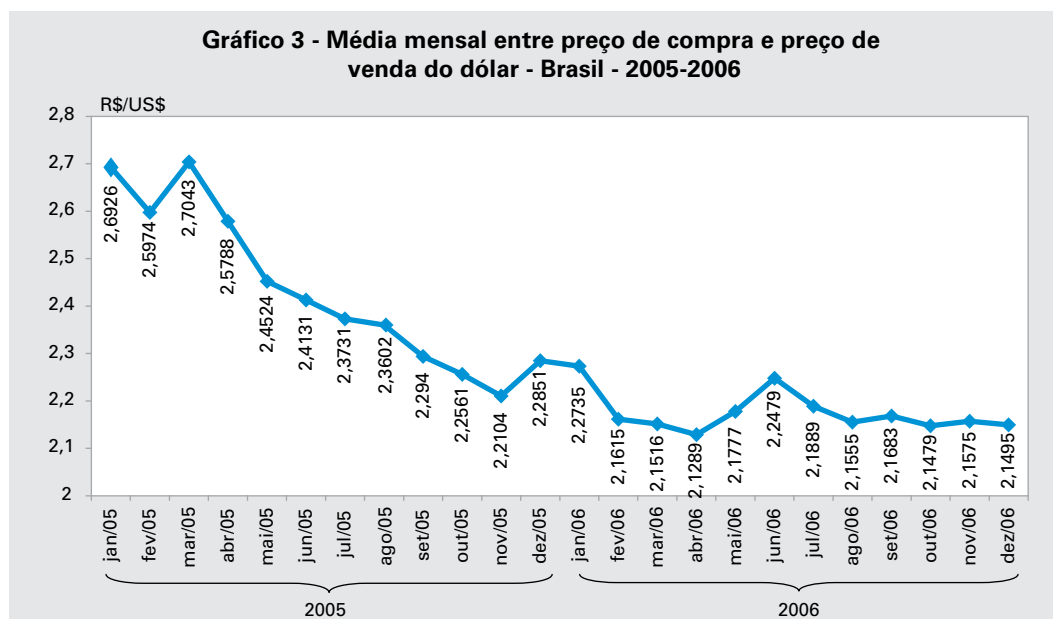


Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA 2005-2006. In: IBGE. Sistema de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: set. 2008.

Este resultado foi influenciado sobretudo pela redução na variação anual dos preços monitorados, consequência, por sua vez, da menor elevação dos preços das tarifas de energia elétrica (variação acumulada de 0,27% em 2006, contra 8,07% em 2005), e da

queda dos preços das tarifas de telefone fixo (com variação acumulada de -0,83% no ano, contra 6,68% em 2005). Adicionalmente, o preço da gasolina também apresentou variação menor em 2006 (2,94%), frente aos 7,76% de variação acumulada em 2005³. Da mesma forma, em relação aos preços livres, houve desaceleração, motivada pelos preços dos produtos agrícolas, com destaque para o grupo de produtos alimentícios, que variaram pouco ao longo do ano.

Um outro fator que contribuiu para a menor variação de preços no ano foi a apreciação do real frente ao dólar. A média da taxa de câmbio passou de R\$ 2,43 para R\$ 2,18 por dólar, entre 2005 e 2006, expressando uma valorização da moeda nacional de 10,6% (Gráfico 3). O fato gerou menor pressão para aumentos dos preços dos produtos comercializáveis no mercado internacional, e redução, em termos de moeda doméstica, nos custos de importação⁴. Esse movimento favoreceu a importação de bens de capital, mas reduziu a rentabilidade das exportações, quando avaliadas em moeda doméstica. O índice de rentabilidade das exportações apresentou redução de 2,2%, levando-se em conta a apreciação do real frente ao dólar, entre dezembro de 2005 e dezembro de 2006 (BOLETIM FUNCEX..., 2007)⁵.



Fonte: Séries temporais. Setor externo. Taxas de câmbio. In: Banco Central do Brasil. Sistema Gerenciador de Séries Temporais - SGS. Brasília, DF, [2008]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: set. 2008.

³ Todas as variações informadas neste parágrafo têm como base não o conceito de média contra média, usualmente aplicado nas Contas Nacionais, mas a variação acumulada do IPCA entre os meses de janeiro e dezembro de cada ano, cujos dados estão disponibilizados no banco SIDRA, no portal do IBGE na Internet.

⁴ Tanto a categoria de bens de capital quanto a de bens de consumo intermediário apresentaram crescimento em volume de importação, ao mesmo tempo em que, avaliados em moeda doméstica, tiveram variação negativa nos seus índices de preço. No caso dos bens de consumo intermediário, a variação em volume foi de 18,4%, enquanto em preço a variação foi negativa (-6,4%).

⁵ A Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior - FUNCEX utiliza o Índice de Preços por Atacado - IPA, da Fundação Getúlio Vargas - FGV, como deflator para a taxa de câmbio.

A Tabela 1, a seguir, resume os resultados dos indicadores já comentados nesta seção para os anos de 2005 e 2006, e acrescenta os de outras variáveis derivadas do Sistema de Contas Nacionais, que serão analisados nas seções seguintes.

**Tabela 1 - Principais indicadores da economia nacional
Brasil - 2005-2006**

Principais indicadores da economia nacional	Em percentual (%)	
	2005	2006
Variação em volume do PIB	3,2	4,0
Remuneração/PIB	40,1	40,9
Excedente operacional bruto + rendimento misto bruto/PIB	44,5	43,8
Poupança/PIB	17,3	17,6
Poupança/renda disponível bruta	17,8	18,0
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	108,8	107,1
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/PIB)	15,9	16,4
Necessidade de financiamento/PIB	(-) 1,2	(-) 0,9
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/PIB) (1)	33,8	34,1
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias/PIB) (1)	19,3	19,3
Grau de abertura da economia (importações + exportações)/PIB	26,6	25,8
SELIC	19,1	15,3
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	2,43	2,18
IPCA (2)	5,7	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005-2006.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas. (2) Média dos preços no ano, contra média do ano anterior.

Análise dos principais resultados das Contas Nacionais

O objetivo desta seção é apresentar uma síntese do desempenho da economia brasileira no ano de 2006 sob perspectiva dos resultados do Sistema de Contas Nacionais. As informações contidas nas Tabelas de Recursos e Usos - TRU fundamentam as análises que envolvem as atividades econômicas, e os dados das Contas Econômicas Integradas - CEI servem de base para o recorte por setor institucional.

Atividade econômica

Ótica da produção - A variação em volume de 4,0% do Produto Interno Bruto - PIB, em 2006, decorreu do aumento de 3,7%, em volume, do valor adicionado bruto e da elevação de 5,7% nos impostos sobre produtos. Esta última, por sua vez, resultou da elevação de 5,7% dos impostos sobre valor adicionado⁶, e de 4,3% dos outros impostos sobre produtos. Em termos nominais, o crescimento foi equivalente a 11,6%, para os impostos sobre valor adicionado e de 7,1% para os outros impostos sobre produtos⁷.

Acompanhando os resultados por grandes grupos de atividade, expostos na Tabela 2, verifica-se que a maior variação, em volume, do valor adicionado bruto foi apurada na agropecuária (4,5%), seguida pelos serviços e pela indústria, com 4,2% e 2,3%, respectivamente.

⁶ São considerados o Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI e o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação - ICMS.

⁷ A menor variação dos outros impostos sobre produtos foi consequência de uma série de desonerações da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS, criada em 2006. A Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, que ficou conhecida como "Lei do Bem", concedeu reduções de IPI e COFINS para os setores de microcomputadores, de exportação de bens de capital e de pesquisas tecnológicas.

Tabela 2 - Valor adicionado bruto e variação em volume e preços, segundo a atividade econômica - Brasil - 2005-2006

Atividades econômicas	Valor adicionado bruto			
	Valor corrente 2005 (1 000 000 R\$)	Variação (%)		Valor corrente 2006 (1 000 000 R\$)
		Volume	Preço	
Total	1 842	3,7	6,5	2 035
Agropecuária	105	4,5	1,2	111
Indústria	539	2,3	6,1	586
Serviços	1 198	4,2	7,2	1 338

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005-2006.

Em relação à participação das atividades econômicas no valor adicionado bruto da economia, ressalta-se o ganho de participação dos serviços, de 65,0% para 65,8%, resultado do crescimento tanto em volume quanto em preços, ambos superiores à média da economia.

A indústria, por sua vez, em função do menor crescimento em volume em relação às demais atividades, assinalou queda de participação no valor adicionado bruto da economia, passando de 29,3% para 28,8%, enquanto a variação da agropecuária (de 5,7% para 5,5%) esteve associada à redução de 1,4%, em média, no preço dos produtos agrícolas em 2006.

Os dados relativos à participação das atividades no total do valor adicionado bruto integram a Tabela Sinótica 10 e, a seguir, são apresentados os resultados das atividades que integram os grandes grupos assinalados: agropecuária, indústria e serviços.

Agropecuária - A agropecuária registrou um crescimento de 4,5% no valor adicionado a preços básicos, recuperando-se em relação ao ano de 2005, quando atingiu um desempenho pouco expressivo (variação de 0,3%).

De acordo com a Tabela Sinótica 11, a atividade agricultura, silvicultura e exploração florestal apresentou um acréscimo, em volume, de 5,3% em seu valor adicionado. Entre os principais produtos agrícolas que registraram crescimento significativo no volume de produção, no ano de 2006, destacam-se: milho em grão (21,5%); café em grão (20,2%); feijão (14,4%); e cana-de-açúcar (8,1%), segundo dados da pesquisa Produção Agrícola Municipal 2006.

A atividade pecuária e pesca contribuiu positivamente para o desempenho do grupo com um crescimento, em volume, de 2,9% no valor adicionado. Os produtos suínos e aves participaram com aumentos respectivos de 3,3% e 1,4%, em comparação com os efetivos registrados no ano anterior. Quanto ao rebanho bovino, houve uma variação negativa de 0,1% no efetivo, em comparação com o efetivo do ano anterior, segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal 2006.

Indústria - As atividades industriais cresceram 2,3%, em volume, em 2006, taxa superior aos 2,1% verificados em 2005 (Tabela Sinótica 11). Dentre as atividades industriais sobressai o crescimento da indústria extrativa (4,4%), explicado pelo aumento do valor adicionado bruto das atividades de extração de minério de ferro (9,1%) e de extração de petróleo e gás natural (3,6%). O aumento, tanto em volume quanto em

preços, das atividades extrativas, tem sido, nos anos recentes, superior ao crescimento da média da indústria, fazendo com que a participação dessas atividades quase dobrasse entre 2002 e 2006, passando de 5,9% para 10,1% (Tabela Sinótica 10).

A construção civil apresentou a segunda maior taxa de variação, em volume, do valor adicionado bruto (4,7%) no grupo indústria, tendo retomado, no primeiro trimestre de 2006, a trajetória de crescimento da produção iniciada em 2004 e interrompida no início de 2005. A atividade eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana registrou elevação de 3,5% no valor adicionado bruto, resultante do aumento de 4,0% no volume produzido de energia elétrica.

A indústria de transformação variou 1,1%, em 2006. Contribuíram para este desempenho as quedas, em volume, das atividades refino de petróleo e coque (-7,6%), artigos do vestuário e acessórios (-5,3%), produtos e preparados químicos diversos (-10,6%) e fabricação de aço e derivados (-3,0%). O maior acréscimo em volume do valor adicionado bruto foi observado na atividade máquinas para escritório e equipamentos de informática (56,7%). As atividades eletrodomésticos (10,0%), automóveis, camionetas e utilitários (8,3%) e móveis e produtos das indústrias diversas (6,1%), também, tiveram aumentos significativos, decorrentes das melhores condições de acesso a crédito por parte das famílias, enquanto as atividades tintas, vernizes, esmaltes e lacas (7,7%) e cimento (5,4%) foram beneficiadas também pelo melhor desempenho da construção civil.

Serviços - Em 2006, houve um crescimento generalizado das atividades que compõem o grupo serviços. Consultando a Tabela Sinótica 11, verifica-se que das 14 atividades que são divulgadas pelo Sistema de Contas Nacionais, 13 apresentaram variações positivas em volume, o que deu origem ao crescimento de 4,2% do valor adicionado bruto dos serviços.

A atividade com a maior variação foi a de serviços de Intermediação financeira e seguros (8,4%), devido ao aumento do volume na oferta de crédito. O segundo maior aumento foi observado na atividade de saúde pública (6,8%). Comércio, serviços de alojamento e alimentação, também, registraram crescimentos expressivos do valor adicionado bruto a preços constantes, da ordem de 6,0%. Os serviços de manutenção e reparação (5,6%) e a saúde mercantil (3,9%) obtiveram acréscimos do valor adicionado bruto, em volume, superiores à média da economia (3,7%).

As menores variações anuais, em volume, foram das atividades relacionadas à educação pública (-0,2%) e educação mercantil (0,4%). As atividades de transporte, armazenagem e correio e de serviços de informação, com variações de 2,1% e 1,6%, respectivamente, situaram-se também entre as de menor crescimento.

Em relação à variação de preços, os maiores índices do ano foram das atividades de saúde mercantil (15,7%), serviços de alojamento e alimentação (15,3%) e educação mercantil (15,2%). Os serviços imobiliários e de aluguel (3,1%) e os serviços de informação (3,5%) apresentaram as menores variações de preços do valor adicionado, bem abaixo da média do setor de serviços, que correspondeu a 7,2%. A Tabela Sinótica 12 apresenta a variação de preços do valor adicionado bruto das 55 atividades divulgadas pelo Sistema de Contas Nacionais do Brasil.

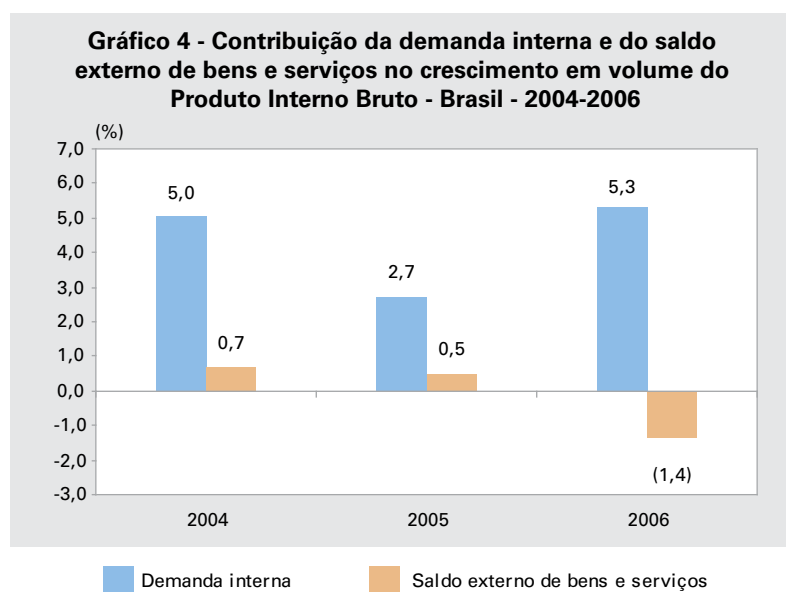
Considerando que a atividade de Serviços imobiliários e de aluguel registrou um crescimento de 3,0%, em volume, e de 3,1%, em preços, taxas inferiores às da

média da economia, também em 2006, houve perda de participação desta atividade no valor adicionado bruto total, que passou de 9,0% para 8,7%.

Ótica da demanda - O PIB pela ótica da demanda é composto pela soma do consumo final, do saldo externo de bens e serviços (exportações menos importações) e da formação bruta de capital. Esta última, por sua vez, decompõe-se em formação bruta de capital fixo e variação de estoques⁸.

Analisando-se pela ótica da demanda, o crescimento de 4,0% do PIB foi conseqüência dos aumentos de 4,5% no consumo final e de 9,8% na formação bruta de capital fixo, e de uma queda de 37,8%, em volume, no saldo externo de bens e serviços.

O Gráfico 4 apresenta a participação da demanda interna e do saldo externo de bens e serviços no crescimento anual, em volume, do PIB para os anos de 2004, 2005 e 2006. Em 2006, a contribuição do setor externo tornou-se negativa, devido ao maior crescimento, em volume, das importações frente às exportações (Tabela Sinótica 6).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2004-2006.

O aumento de 4,5%, em volume, do consumo final resultou do crescimento de 5,3%, no consumo das famílias; 2,6%, no consumo do governo; e 1,7%, no consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias. A análise por bens e serviços mostrou que os maiores crescimentos foram observados nos produtos agropecuários (8,2%), seguido pelos serviços de intermediação financeira, seguros, previdência complementar e relacionados (7,8%) e pelos bens da indústria da transformação, que assinalaram um aumento real de 6,4%.

A formação bruta de capital fixo foi o componente da demanda com variação mais expressiva no ano de 2006, registrando um acréscimo de 9,8% (Tabela Sinótica 6). No que se refere aos preços, a alta foi correspondente a 3,6%, acarretando

⁸ Para fins de análise, desconsidera-se, em geral, a variação de estoques, por se constituir de uma variação de um saldo, sem poder explicativo.

assim uma variação em valor corrente (nominal) de 13,8%. Este resultado concorreu para justificar a elevação da taxa de investimento (formação bruta de capital fixo em relação ao PIB) de 15,9%, em 2005, para 16,4%, neste ano.

A expansão do investimento foi resultado, principalmente, do desempenho do componente máquinas e equipamentos que, desde 2003, tem registrado um crescimento superior ao dos demais itens. Em 2006, este segmento atingiu a parcela de 51,6% da formação bruta de capital fixo contra 49,9% no ano anterior. A construção recuou de 42,3% para 40,4% da formação bruta de capital fixo em 2006, enquanto a categoria outros investimentos permaneceu com sua participação estável em 7,9% da formação bruta de capital fixo.

No componente máquinas e equipamentos, a variação nominal foi de 17,8%, o que representa uma ampliação generalizada deste segmento, com significativo incremento das importações combinado com resultados positivos da produção doméstica. Estes dois movimentos repercutiram em uma expansão de 14,5% em volume, que foi a maior dentre as categorias de formação bruta de capital fixo. Considerando a variação de preços isoladamente, o acréscimo foi de 2,9%, portanto, abaixo da média da economia e da formação bruta de capital fixo como um todo. Tal comportamento explica-se, sobretudo, pela apreciação cambial e a conseqüente queda dos preços das máquinas e equipamentos importados.

A construção, a exemplo dos anos anteriores, registrou crescimento em volume menor do que o observado nos outros componentes da formação bruta de capital fixo, com ampliação de 4,9%. A variação de preços foi de 3,6% e, conseqüentemente, a variação nominal correspondeu a 8,8%. O segmento outros investimentos alcançou uma variação nominal de 14,8%, o que reflete, em maior grau, um efeito-preço e, em menor, uma ampliação do volume, dado que as oscilações foram de 8,5% nos preços e 5,8% em volume.

A balança de bens e serviços apresentou superávit em 2006 de R\$ 68,8 bilhões, resultado 11,0% inferior ao registrado em 2005 (R\$ 77,5 bilhões). A valorização de 10,6% do câmbio no ano desacelerou o ritmo de crescimento das exportações, que variaram 4,8%, enquanto as importações cresceram 9,8%, ambas em termos nominais comparados com 2005. Em volume, as exportações cresceram 5,0% contra um aumento de 18,4% das importações, gerando uma contribuição negativa do setor externo na variação do PIB.

Todas as categorias de uso nas importações tiveram crescimento em volume, em 2006. Na composição, registra-se o crescimento de 25,5% do volume importado dos bens de capital, acompanhando a desaceleração da taxa de juros, a redução dos preços dos bens de capital em moeda doméstica e o bom desempenho da atividade econômica no ano. Os volumes importados de bens e serviços de consumo final e intermediário cresceram 25,3% e 16,0%, respectivamente, favorecidos também pela apreciação do real no período. Nas exportações, os bens e serviços intermediários apresentaram crescimento, em volume, de 7,7%, enquanto os preços mantiveram-se estáveis, sinalizando o aumento da demanda externa por esses produtos, que tiveram os preços em dólar elevados, compensando as perdas de receitas dos exportadores com a apreciação do câmbio (BOLETIM FUNCEX..., 2007). As demais categorias apresentaram pequenas variações, tanto em volume quanto em preço em relação ao ano anterior. Os resultados sobre o desempenho do fluxo de bens e serviços por categorias de uso estão na Tabela 3.

**Tabela 3 - Desempenho do fluxo de bens e serviços,
segundo as categorias de uso - Brasil - 2005-2006**

Categorias de uso	Desempenho do fluxo de bens e serviços				
	Valor corrente 2005 (1 000 000 R\$)	Varição de volume	Valor de 2006 a preços do ano anterior (1 000 000 R\$)	Varição de preço	Valor corrente 2006 (1 000 000 R\$)
Importação	247 362	18,4	292 996	(-) 7,3	271 679
Bens de capital	27 824	25,5	34 908	(-) 12,6	30 520
Consumo final	36 935	25,3	46 262	(-) 7,1	42 968
Consumo intermediário	182 603	16,0	211 826	(-) 6,4	198 191
Exportação	324 842	5,0	341 217	(-) 0,2	340 457
Bens de capital	29 009	(-) 0,5	28 877	(-) 2,0	28 312
Consumo final	68 394	(-) 1,5	67 382	(-) 2,1	65 969
Consumo intermediário	227 439	7,7	244 958	0,5	246 177

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005-2006.

Em 2006, a variação de estoques foi de R\$ 8 bilhões. As principais oscilações foram verificadas nos produtos da indústria extrativa mineral, em que a variação de estoques alcançou R\$ 3,0 bilhões, nas máquinas e equipamentos (R\$ 0,7 bilhão) e nos produtos da metalurgia e siderurgia (R\$ 1,3 bilhão).

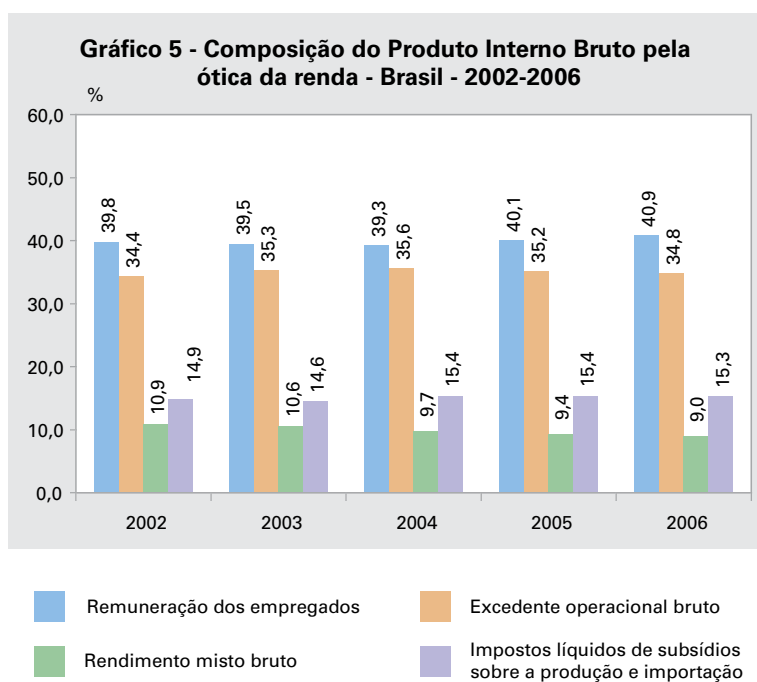
Ótica da renda - A expansão da economia, em 2006, gerou um crescimento de 2,6% no número de ocupações no mercado de trabalho, que totalizou 93,2 milhões de postos de trabalho. O aumento do número de vagas foi resultado da expansão em serviços, atividade de maior peso sobre a absorção de empregos, que teve um crescimento de 5,4%. A indústria apresentou variação de 0,2% e agropecuária registrou redução nas ocupações em relação ao ano anterior de 3,1%.

Considerando as ocupações sob a forma de inserção no mercado de trabalho, o maior crescimento foi identificado nos postos com vínculo formal (5,6%). Já as ocupações sem carteira de trabalho assinada tiveram variação de 1,9%, e os trabalhadores autônomos⁹ apresentaram variação negativa de 0,5%. O crescimento das ocupações com vínculo formal, a exemplo do que vem ocorrendo desde 2003, superou o das demais ocupações, acarretando assim uma contínua melhora da estrutura do mercado de trabalho brasileiro. A série histórica com o total de ocupações, por classe, segundo a forma de inserção (com vínculo, sem carteira de trabalho assinada e autônomos) é apresentada na Tabela Sinótica 14.

⁹ Consideram-se, nesta categoria, os empregadores de unidades informais, os trabalhadores por conta própria, e os não-remunerados.

Examinando os dados que compõem a Tabela Sinótica 15, percebe-se que o rendimento médio anual, em valores correntes, alcançou R\$ 10 551,00 por ocupação, superando em 8,8%, em termos nominais, o resultado do ano anterior.

A repartição da renda gerada em consequência da atividade produtiva entre os fatores capital, trabalho e a parcela referente às administrações públicas, os impostos líquidos sobre a produção e a importação encontra-se apresentada, a seguir, no Gráfico 5. A remuneração, componente que se refere ao fator trabalho, registrou uma pequena elevação de sua participação, alcançando 40,9%, enquanto o rendimento misto apresentou mais uma vez redução, para 9,0%, confirmando a tendência de queda verificada desde 2003. Tal comportamento é coerente com o movimento observado em relação ao fator trabalho, de acréscimos superiores das ocupações formais relativamente às ocupações de autônomos. A parcela do rendimento do capital, o excedente operacional bruto, situou-se no patamar de 34,8%. Já a proporção de impostos líquidos de subsídios sobre a produção e a importação foi de 15,3%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2006.

Nesta publicação, encontra-se apresentada pela primeira vez a tabela de classificação cruzada entre atividades econômicas e setores institucionais. A Tabela Sinótica 21 apresenta a conta de produção para 12 grupos de atividades e os cinco setores institucionais existentes no Sistema de Contas Nacionais. As informações que constam neste formato permitem que se observe a participação de cada setor institucional por atividade econômica no valor bruto da produção, no consumo intermediário e, conseqüentemente, no valor adicionado da economia, o saldo da conta de produção.

Contas Econômicas Integradas

Procedimentos de elaboração

Em cada linha da tabela das CEI são registradas as operações, saldos e agregados macroeconômicos, cuja seqüência permite identificar o conjunto de equações que retratam o funcionamento da economia nacional, desde a etapa da geração da renda, passando pela sua apropriação e distribuição, alcançando a etapa da utilização da renda nacional, quando se estima o consumo e a poupança da economia. Em seguida, as equações das CEI registram os fluxos relativos à acumulação de capital da economia, os quais permitem identificar a capacidade, ou necessidade de financiamento da economia.

Os fluxos provenientes das equações de acumulação determinam o sentido (aumento ou diminuição) da variação dos ativos e passivos, os quais, quando articulados com os registros de estoque referentes às contas de patrimônio de abertura e de fechamento da economia, permitem construir a conta de patrimônio da economia nacional. Esta última conta permite integrar as contas de fluxo (corrente e de acumulação) com a conta de estoque (de patrimônio).

Estes registros são descritos na coluna central da tabela, de forma a tornar mais simples a compreensão da leitura das operações e contas, por setor institucional. A leitura da tabela das CEI é feita a partir da coluna central¹⁰:

⇒ os valores registrados nas colunas situadas à esquerda da coluna central indicam a utilização (usos menos diminuição) dada aos recursos, para cada setor institucional;

⇒ os valores registrados nas colunas situadas à direita da coluna central indicam a origem (recursos menos aumento), para cada setor institucional.

As exportações da economia nacional são registradas à esquerda da coluna central, por representarem operações de uso para o resto do mundo. Já as importações da economia nacional são registradas à direita da coluna central, por constituírem recursos para o resto do mundo.

Convém observar que na montagem da Tabela-síntese das CEI, as colunas de bens e serviços (construídas nas TRU, por atividade econômica) são colunas que funcionam como uma conta espelho da conta dos setores institucionais. No lado dos usos, aparece a oferta de bens e serviços, e no dos recursos, aparece a demanda de bens e serviços.

O esquema apresentado, a seguir, mostra a desagregação das contas, por operação, para cada setor institucional.

Cada uma das contas se relaciona com as contas seguintes através de um saldo (com código B.x) que é o resultado entre a diferença entre os usos e recursos de cada conta. Por exemplo, a conta 1 se relaciona com a conta 2 através da diferença entre a produção e o consumo intermediário, o valor adicionado (B1).

A conta de produção (conta 1) mostra o resultado do processo de produção, consumo intermediário e seu saldo, o valor adicionado.

¹⁰ Por convenção, o manual *System of national accounts 1993* estabelece que as operações relacionadas com os débitos das contas (usos) devem ser registradas do lado esquerdo, e as relacionadas com créditos (recursos), do lado direito.

Contas econômicas integradas

Contas	Registros correspondentes à		Setores institucionais	Códigos	Operações e saldos	Setores institucionais	Registros correspondentes à		Contas
	Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo					Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)	
Contas correntes (1 000 000 R\$)					Contas correntes (1 000 000 R\$)				
Usos					Recursos				
1. Produção/conta externa de bens e serviços				P.7	Importação de bens e serviços				1. Produção/conta externa de bens e serviços
				P.6	Exportação de bens e serviços				
				P.1	Produção				
				P.2	Consumo intermediário				
				D.21-D.31	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos				
				B.1	Valor adicionado bruto/Produto interno bruto				2.1.1. Geração da renda
			B.11	Saldo externo de bens e serviços					

A conta de distribuição primária da renda (2.1) subdivide-se em duas subcontas: a conta de geração da renda (2.1.1) e a conta de alocação da renda primária (2.1.2). As rendas primárias são rendas recebidas pelas unidades institucionais por sua participação no processo produtivo ou pela posse de ativos necessários à produção.

A conta de geração da renda mostra como se distribui o valor adicionado (saldo da conta 1) entre os fatores de produção trabalho e capital e as administrações públicas. Esta conta registra, do ponto de vista dos produtores, as operações de distribuição diretamente ligadas ao processo de produção.

Contas econômicas integradas

Contas	Registros correspondentes à		Setores institucionais	Códigos	Operações e saldos	Setores institucionais	Registros correspondentes à		Contas
	Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo					Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)	
Contas correntes (1 000 000 R\$)					Contas correntes (1 000 000 R\$)				
Usos					Recursos				
2.1.1. Geração da renda				D.1	Remuneração dos empregados				2.1.2. Alocação da renda primária
				D.2-D.3	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação				
				B.2	Excedente operacional bruto				
				B.3	Rendimento misto bruto (rendimento de autônomos)				

A conta de alocação da renda registra a parte restante da distribuição primária da renda, ou seja, as rendas de propriedade a pagar e a receber, bem como a remuneração dos empregados e os impostos, líquidos dos subsídios, a receber, respectivamente, pelas famílias e administrações públicas. Esta conta centra-se nas unidades institucionais residentes como receptoras de rendas primárias mais do que como produtoras, cujas atividades geram rendas primárias.

Contas econômicas integradas

Contas	Registros correspondentes à		Setores institucionais	Códigos	Operações e saldos	Setores institucionais	Registros correspondentes à		Contas
	Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo					Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)	
Contas correntes (1 000 000 R\$)					Contas correntes (1 000 000 R\$)				
Usos					Recursos				
2.1.2. Alocação da renda primária				D.4	Rendas de propriedade				2.1.2. Alocação da renda primária
				B.5	Saldo das rendas primárias brutas/Renda nacional bruta				2.2. Distribuição secundária da renda

A conta de distribuição secundária da renda (conta 2.2) mostra a passagem do saldo da renda primária de um setor institucional para renda disponível, após o recebimento e pagamento de transferências correntes, exclusive as transferências sociais em espécie. Essa redistribuição representa a segunda fase no processo de distribuição da renda.

Contas econômicas integradas

Contas	Registros correspondentes à		Setores institucionais	Códigos	Operações e saldos	Setores institucionais	Registros correspondentes à		Contas
	Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo					Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)	
Contas correntes (1 000 000 R\$)					Contas correntes (1 000 000 R\$)				
Usos					Recursos				
2.2. Distribuição secundária da renda				D.5	Impostos correntes sobre a renda, patrimônio. etc.				2.2. Distribuição secundária da renda
				D.61	Contribuições sociais				
				D.62	Benefícios sociais, exceto transferências sociais em espécie				
				D.7	Outras transferências correntes				
			B.6	Renda disponível bruta				2.3. Redistribuição da renda em espécie	

A conta de redistribuição da renda em espécie (conta 2.3) leva à fase seguinte do processo de redistribuição da renda. Mostra como a renda disponível das famílias, das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias e das administrações públicas se transforma em renda disponível ajustada, pela receita e pagamento de transferências sociais em espécie. As empresas financeiras e não-financeiras não estão envolvidas nesse processo, por não receberem transferências em espécie.

A conta de uso da renda (conta 2.4) desdobra-se em conta de uso da renda disponível (conta 2.4.1) e conta de uso da renda disponível ajustada pelo valor das transferências em espécie (conta 2.4.2), de forma a explicitar a despesa de consumo e o consumo efetivo dos setores.

Contas econômicas integradas

Contas	Registros correspondentes à		Setores institucionais	Códigos	Operações e saldos	Setores institucionais	Registros correspondentes à		Contas
	Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo					Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)	
Contas correntes (1 000 000 R\$)						Contas correntes (1 000 000 R\$)			
Usos						Recursos			
2.4. Uso da renda				B.6 Renda disponível bruta P.4 Consumo final efetivo P.3 Despesa de consumo final D.8 Ajustamento pela variação das participações líquidas das famílias nos fundos de pensões, FGTS e PIS/PASEP B.8 Poupança bruta B.12 Saldo externo corrente					2.4. Uso da renda
2.4.1 Uso da renda nacional disponível				B.6 Renda disponível bruta P.3 Despesa de consumo final P.31 Despesa de consumo final individual P.32 Despesa de consumo final coletiva D.8 Ajustamento pela variação das participações líquidas das famílias nos fundos de pensões, FGTS e PIS/PASEP B.8 Poupança bruta B.12 Saldo externo corrente					2.4.1 Uso da renda nacional disponível
2.4.2 Uso da renda nacional disponível ajustada				B.6 Renda disponível bruta B.7 Renda disponível bruta ajustada Ajustamento entre S7 e S6 P.4 Consumo final efetivo P.41 Consumo final efetivo individual P.42 Consumo final efetivo coletivo D.8 Ajustamento pela variação das participações líquidas das famílias nos fundos de pensões, FGTS e PIS/PASEP B.8 Poupança bruta B.12 Saldo externo corrente					2.4.2 Uso da renda nacional disponível ajustada

A conta de uso da renda disponível tem como objetivo mostrar como as famílias, as instituições sem fins de lucro a serviço das famílias e as administrações públicas alocam sua renda disponível em consumo e poupança. A partir da renda disponível bruta, as despesas de consumo aparecem sendo realizadas pelos setores que efetivamente despendem os recursos. As despesas de consumo individual das administrações públicas e das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias são as relativas às transferências sociais em espécie para as famílias.

A conta de uso da renda disponível ajustada parte da renda disponível ajustada, onde as transferências sociais foram recebidas, pelas famílias, das administrações públicas e das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias. Assim, o consumo das famílias está acrescido das transferências sociais em espécie a fim de se registrar o consumo final efetivo.

A poupança, que é o saldo da conta de uso da renda, não se altera em função de seu desdobramento.

A poupança que é o saldo final das operações correntes constitui, naturalmente, o ponto de partida da contas de acumulação. A conta de capital, primeira deste conjunto, registra as operações relativas às aquisições de ativos não-financeiros e às transferências de capital que implicam em redistribuição de riqueza; seu saldo é a capacidade/necessidade líquida de financiamento.

Contas econômicas integradas

Contas	Registros correspondentes à		Setores institucionais	Códigos	Operações e saldos	Setores institucionais	Registros correspondentes à		Contas
	Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo					Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)	
Contas de acumulação (1 000 000 R\$)					Contas de acumulação (1 000 000 R\$)				
Variações de ativos					Variações de passivos e patrimônio líquido				
3.1 Capital				B.8 Poupança bruta B.12 Saldo externo corrente P.51 Formação bruta de capital fixo P.52 Variação de estoques K.2 Aquisições líquidas de cessões de ativos não-financeiros não-produtos D.9 Transferências de capital a receber D.9 Transferências de capital a pagar B.9 Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de financiamento B.10.1 Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e da transferência de capital				3.1 Capital	

Os fluxos de bens e serviços registrados na tabela das CEI são obtidos das TRU. Os valores referentes às operações e fluxos da economia nacional, desagregados por setor institucional, são apresentados nas CEI.

Resultados de 2005-2006

A análise das CEI é feita por setores institucionais (famílias, administração pública, empresas financeiras e não-financeiras, e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias). Nos comentários sobre os setores e sobre os agregados macroeconômicos, a base da comparação é o ano de 2005 (Tabela Sinótica 2).

O PIB de 2006 foi de R\$ 2 370 bilhões e a Renda Nacional Bruta, de R\$ 2 311 bilhões (Tabela 4). Pela primeira vez nesta década, houve uma queda no pagamento líquido de rendas de propriedades ao resto do mundo em relação ao ano anterior – da ordem de 5,1% (pela primeira vez, também, a remessa de dividendos superou o pagamento de juros – R\$ 37,7 bilhões de dividendos contra R\$ 35,6 bilhões de juros). Esse fato explica o crescimento da Renda Nacional Bruta maior que o do PIB em termos nominais: 10,8%, contra 10,4%. O crescimento da despesa de consumo final num patamar semelhante ao da Renda Nacional Bruta, 10,6% e 10,8%, respectivamente, fez com que a poupança aumentasse 11,9%. O crescimento de 13,8% da formação bruta de capital fixo, portanto acima do da poupança, aliado à queda de R\$ 5,0 bilhões no saldo externo corrente, implicou numa queda de R\$ 4,7 bilhões na capacidade de financiamento do País – que chegou a R\$ 21 449 bilhões em 2006. Assim, a capacidade de financiamento passou de 1,2% do PIB, em 2005, para 0,91% do PIB, em 2006.

**Tabela 4 - Principais agregados macroeconômicos da economia nacional
Brasil - 2005-2006**

Principais agregados macroeconômicos da economia nacional	Valor (1 000 000 R\$)		Variação anual (%)
	2005	2006	
Produto interno bruto	2 147 239	2 369 797	10,4
Renda nacional bruta	2 085 653	2 311 211	10,8
Despesa de consumo final	1 721 783	1 903 679	10,6
Poupança bruta	372 505	416 898	11,9
Formação bruta de capital	347 976	397 340	14,2
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	26 159	21 449	(-) 18,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005-2006.

O setor interno passa a ter uma contribuição mais forte para o crescimento do PIB em 2006, em função da elevação do total de ocupações e do rendimento médio nominal (2,6% e 8,8%, respectivamente), do consumo das famílias (5,3%) e da formação bruta de capital fixo (9,8%). Já o setor externo apresenta uma contribuição menor, em

função, basicamente, da queda de R\$ 8,7 bilhões no saldo externo de bens e serviços, descrita anteriormente. Esses fatos permitiram que o setor empresas não-financeiras participasse com 54,9% do total da renda gerada no País, como mostra a Tabela 5.

**Tabela 5 - Participação dos setores institucionais
no valor adicionado total - Brasil - 2005-2006**

Setores institucionais	Participação no valor adicionado total (%)	
	2005	2006
Total	100,0	100,0
Empresas não-financeiras	54,5	54,9
Empresas financeiras	7,0	7,1
Administração pública	15,0	15,3
Famílias	22,4	21,6
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	1,1	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005-2006.

Os resultados das empresas não-financeiras, em geral, mantiveram o padrão verificado no ano de 2005, com melhora na capacidade de financiamento, que passou de R\$ 24,7 bilhões, em 2005, para R\$ 28,4, em 2006. Tiveram contribuição decisiva para esse aumento o setor externo – a despeito da queda no saldo externo de bens e serviços, que passou de R\$ 77,5 bilhões, em 2005, para R\$ 68,8 bilhões, em 2006 – o aumento do peso do setor interno e o câmbio favorável (a valorização do Real, média 2006 contra média de 2005, foi de 10,6%), que melhorou a situação das empresas endividadas em moeda estrangeira.

Os resultados do setor empresas financeiras em 2006 continuam refletindo o aumento do crédito na economia. O volume do crédito total cresceu 20,2% em relação a 2005, com destaque para o crédito para pessoa física – o volume de crédito para pessoa física cresceu 23,6%, passando de R\$ 155,2 bilhões, em 2005, para R\$ 191,8 bilhões, em 2006. Assim, a queda na taxa SELIC (20,1%, média 2006, contra média de 2005) não afetou a receita com intermediação financeira. De acordo com o Banco Central do Brasil, a receita dos serviços prestados pelo sistema financeiro aumentou 17,9%, contribuindo também para que o setor apresentasse uma capacidade de financiamento de R\$ 92,1 bilhões, 60,1% maior que em 2005.

Destaca-se, ainda, na melhora da capacidade de financiamento das empresas financeiras, a transferência de recursos do governo para esse setor, com vistas a cobrir o resultado negativo do Banco Central do Brasil, ocorrido no ano de 2006. Nas Contas Nacionais, quando o Banco Central apresenta lucro em seu resultado contábil, considera-se um pagamento de dividendos do setor financeiro para o governo e, no caso contrário, uma transferência de recursos do governo para o setor financeiro.

A participação do setor institucional administração pública no total do valor adicionado se manteve estável nos anos de 2005 e 2006: 15,0% e 15,3%, respectivamente. Em 2006, o setor apresentou aumento da sua necessidade de financiamento da ordem de 78,9% frente ao resultado apurado em 2005, passando de R\$ 61,4 bilhões, em 2005, para R\$ 109,9 bilhões, em 2006. Apesar da manutenção da trajetória crescente da arrecadação de impostos – com a carga tributária bruta passando de 33,8% do PIB, em 2005, para 34,1% do PIB, em 2006 (Tabela Sinótica 19), o aumento dos investimentos da ordem de 28,7% e a transferência de recursos do governo para cobrir o resultado do Banco Central, como mencionado anteriormente, foram as principais causas da elevação da necessidade de financiamento.

Outra consequência destes dois movimentos foi a deterioração da renda disponível bruta da administração pública, que passou de R\$ 415,2 bilhões, em 2005, para R\$ 424,3 bilhões, em 2006, aumento apenas de 1,1%. A poupança do governo saiu de um saldo negativo de R\$ 27,1 bilhões, em 2005, para R\$ 66,3 bilhões negativos em 2006, um aumento de 144,9% na despoupança do governo.

O valor adicionado pela produção do setor institucional famílias (que agrega a produção de pessoas físicas não formalizadas como empresas) cresceu apenas 6,4% em relação a 2005, enquanto o valor adicionado total da economia cresceu 10,4%. Esta variação bem abaixo da média fez com que a participação do setor famílias no total da renda gerada apresentasse redução de 0,8 ponto percentual. Em compensação, as remunerações recebidas pelos empregados cresceram 12,6% no período, chegando a R\$ 969,8 bilhões. Isso indica que o aumento da formalização da produção continuou durante o ano de 2006, fato constatado pelo aumento do número de empregados com carteira de trabalho assinada, registrado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD.

A capacidade de financiamento do setor teve um aumento significativo, passando de R\$ 4,9 bilhões, em 2005, para R\$ 10,1 bilhões, em 2006. As despesas das famílias com pagamento de juros aumentaram em função do crescimento do crédito para as pessoas físicas, mas esse aumento foi mais do que compensado pela alta no rendimento do trabalho, levando a uma expansão na renda disponível das famílias.

Em 2006, o consumo final das famílias atingiu R\$ 1 396 bilhões, estimulado pelos aumentos da renda e do crédito. Sua variação, em valor corrente, foi de 10,4% em relação a 2005, menor que a da renda disponível bruta das famílias, que cresceu 10,9%, chegando a R\$ 1 467 bilhões. Essa diferença fez com que a poupança das famílias chegasse a R\$ 111,8 bilhões, em 2006.

Outro fator que contribuiu para o aumento da capacidade de financiamento das famílias foi a formação bruta de capital fixo, que cresceu menos que a poupança. A poupança das famílias financia sua formação bruta de capital fixo, que cresceu 16,1%, chegando a R\$ 98,0 bilhões. A diferença entre o crescimento de poupança e o do investimento das famílias levou a um aumento de sua capacidade de financiamento, que foi de R\$ 10,1 bilhões, em 2006.

Contas econômicas integradas

Contas econômicas integradas 2005

Contas econômicas integradas 2006

**Contas econômicas integradas 2005-2006:
Detalhamento da conta de uso da renda**

Contas econômicas integradas - 2005-2006
Detalhamento da Conta de Uso da renda

Contas	Total	Registros correspondentes à		S.1 Total da economia	S.15 Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	S.14 Famílias	S.13 Administração pública	S.12 Empresas financeiras	S.11 Empresas não-financeiras	Códigos	Operações e saldos	S.11 Empresas não-financeiras	S.12 Empresas financeiras	S.13 Administração pública	S.14 Famílias	S.15 Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	S.1 Total da economia	Registros correspondentes à		Total	Contas			
		Conta de bens e serviços (recursos)	Conta do resto do mundo															Conta do resto do mundo	Conta de bens e serviços (usos)					
2005																								
Contas correntes (1 000 000 R\$)											Contas correntes (1 000 000 R\$)													
Usos											Recursos													
2.4. Uso da renda	1 721 783			1 721 783		1 439 520	282 263				B.7 Renda disponível bruta ajustada	244 045	80 023	269 876	1 497 377	2 967	2 094 288			2 094 288	2.4. Uso da renda			
	1 721 783			1 721 783	29 136	1 265 094	427 553				B.6 Renda disponível bruta	244 045	80 023	415 166	1 322 951	32 103	2 094 288			2 094 288		2.4.1 Uso da renda nacional disponível		
	34 489			34 489			14 701	19 788			P.4 Consumo final efetivo									1 721 783			1 721 783	
	372 505			372 505	2 967	92 346	(-) 27 088	60 235	244 045			P.3 Despesa de consumo final											1 721 783	1 721 783
	(-) 24 529	(-) 24 529										D.8 Ajustamento pela variação das participações líquidas das famílias nos fundos de pensões, FGTS e PIS/PASEP				34 489			34 489					34 489
2.4.1 Uso da renda nacional disponível	1 721 783			1 721 783	29 136	1 265 094	427 553				B.8 Poupança bruta										2.4.2 Uso da renda nacional disponível ajustada			
	1 439 520			1 439 520	29 136	1 265 094	145 290				B.12 Saldo externo corrente	244 045	80 023	415 166	1 322 951	32 103	2 094 288			2 094 288		2.4.1 Uso da renda nacional disponível		
	282 263			282 263			282 263				B.6 Renda disponível bruta									1 721 783			1 721 783	
	34 489			34 489			14 701	19 788			P3 Despesa de consumo final									1 439 520			1 439 520	
	372 505			372 505	2 967	92 346	(-) 27 088	60 235	244 045			P3.1 Despesa de consumo final individual											282 263	282 263
2.4.2 Uso da renda nacional disponível ajustada	174 426			174 426	29 136		145 290				P3.2 Despesa de consumo final coletiva										2.4.2 Uso da renda nacional disponível ajustada			
	1 721 783			1 721 783		1 439 520	282 263				D.8 Ajustamento pela variação das participações líquidas das famílias nos fundos de pensões, FGTS e PIS/PASEP				34 489			34 489				34 489		
	1 439 520			1 439 520		1 439 520					B.8 Poupança bruta	244 045	80 023	415 166	1 322 951	32 103	2 094 288			2 094 288		2.4.2 Uso da renda nacional disponível ajustada		
	282 263			282 263			282 263				B.7 Renda disponível bruta ajustada	244 045	80 023	269 876	1 497 377	2 967	2 094 288			2 094 288			2.4.1 Uso da renda nacional disponível	
	34 489			34 489			14 701	19 788			B.7-B.6 Ajustamento entre B7 e B6				174 426			174 426						174 426
372 505			372 505	2 967	92 346	(-) 27 088	60 235	244 045			P4 Consumo final efetivo										2 094 288			
(-) 24 529	(-) 24 529										P4.1 Consumo final efetivo individual													
											P4.2 Consumo final efetivo coletivo													
											D.8 Ajustamento pela variação das participações líquidas das famílias nos fundos de pensões, FGTS e PIS/PASEP													
											B.8 Poupança bruta													
											B.12 Saldo externo corrente													
2006																								
Contas correntes (1 000 000 R\$)											Contas correntes (1 000 000 R\$)													
Usos											Recursos													
2.4. Uso da renda	1 903 679			1 903 679		1 599 219	304 460				B.7 Renda disponível bruta ajustada	272 726	120 508	254 026	1 670 338	2 979	2 320 577			2 320 577	2.4. Uso da renda			
	1 903 679			1 903 679	32 872	1 396 034	474 773				B.6 Renda disponível bruta	272 726	120 508	424 339	1 467 153	35 851	2 320 577			2 320 577		2.4.1 Uso da renda nacional disponível		
	40 716			40 716			15 898	24 818			P.4 Consumo final efetivo									1 903 679			1 903 679	
	416 898			416 898	2 979	111 835	(-) 66 332	95 690	272 726			P.3 Despesa de consumo final											1 903 679	1 903 679
	(-) 19 557	(-) 19 557										D.8 Ajustamento pela variação das participações líquidas das famílias nos fundos de pensões, FGTS e PIS/PASEP				40 716			40 716					40 716
2.4.1 Uso da renda nacional disponível	1 903 679			1 903 679	32 872	1 396 034	474 773				B.8 Poupança bruta										2.4.2 Uso da renda nacional disponível ajustada			
	1 599 219			1 599 219	32 872	1 396 034	170 313				B.12 Saldo externo corrente	272 726	120 508	424 339	1 467 153	35 851	2 320 577			2 320 577		2.4.1 Uso da renda nacional disponível		
	304 460			304 460			304 460				B.6 Renda disponível bruta									1 903 679			1 903 679	
	40 716			40 716			15 898	24 818			P3 Despesa de consumo final									1 599 219			1 599 219	
	416 898			416 898	2 979	111 835	(-) 66 332	95 690	272 726			P3.1 Despesa de consumo final individual											304 460	304 460
2.4.2 Uso da renda nacional disponível ajustada	203 185			203 185	32 872		170 313				P3.2 Despesa de consumo final coletiva										2.4.2 Uso da renda nacional disponível ajustada			
	1 903 679			1 903 679		1 599 219	304 460				D.8 Ajustamento pela variação das participações líquidas das famílias nos fundos de pensões, FGTS e PIS/PASEP				40 716			40 716				40 716		
	1 599 219			1 599 219		1 599 219					B.8 Poupança bruta	272 726	120 508	424 339	1 467 153	35 851	2 320 577			2 320 577		2.4.2 Uso da renda nacional disponível ajustada		
	304 460			304 460			304 460				B.7 Renda disponível bruta ajustada	272 726	120 508	254 026	1 670 338	2 979	2 320 577			2 320 577			2.4.1 Uso da renda nacional disponível	
	40 716			40 716			15 898	24 818			B.7-B.6 Ajustamento entre B7 e B6				203 185			203 185						203 185
416 898			416 898	2 979	111 835	(-) 66 332	95 690	272 726			P4 Consumo final efetivo										2 320 577			
(-) 19 557	(-) 19 557										P4.1 Consumo final efetivo individual													
											P4.2 Consumo final efetivo coletivo													
											D.8 Ajustamento pela variação das participações líquidas das famílias nos fundos de pensões, FGTS e PIS/PASEP													
											B.8 Poupança bruta													
											B.12 Saldo externo corrente													

Tabelas de recursos e usos

Tabelas de recursos e usos 2005

Tabelas de recursos e usos 2006

Taxas de crescimento do PIB em volume

**Taxa de crescimento do PIB em volume acumulada
entre dois anos - Brasil - 1947-2006**

**Taxa média de crescimento do PIB em volume entre
dois anos - Brasil - 1947-2006**

Tabelas sinólicas

Tabela 1 - Economia Nacional - Conta de bens e serviços - 2002-2006

Recursos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Usos (1 000 000 R\$)
2002		
2 538 937	Produção	
185 954	Importação de bens e serviços	
204 982	Impostos sobre produtos	
(-) 289	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	1 265 808
	Despesa de consumo final	1 216 102
	Formação bruta de capital fixo	242 162
	Variação de estoque	(-) 2 811
	Exportação de bens e serviços	208 323
2 929 584	Total	2 929 584
2003		
2 992 739	Produção	
205 272	Importação de bens e serviços	
229 673	Impostos sobre produtos	
(-) 339	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	1 522 125
	Despesa de consumo final	1 382 355
	Formação bruta de capital fixo	259 714
	Variação de estoque	8 381
	Exportação de bens e serviços	254 770
3 427 345	Total	3 427 345
2004		
3 432 735	Produção	
243 622	Importação de bens e serviços	
276 077	Impostos sobre produtos	
(-) 837	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	1 766 477
	Despesa de consumo final	1 533 895
	Formação bruta de capital fixo	312 516
	Variação de estoque	19 817
	Exportação de bens e serviços	318 892
3 951 597	Total	3 951 597
2005		
3 786 683	Produção	
247 362	Importação de bens e serviços	
306 545	Impostos sobre produtos	
(-) 1 559	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	1 944 430
	Despesa de consumo final	1 721 783
	Formação bruta de capital fixo	342 237
	Variação de estoque	5 739
	Exportação de bens e serviços	324 842
4 339 031	Total	4 339 031
2006		
4 121 766	Produção	
271 679	Importação de bens e serviços	
336 554	Impostos sobre produtos	
(-) 1 491	Subsídios aos produtos	
	Consumo intermediário	2 087 032
	Despesa de consumo final	1 903 679
	Formação bruta de capital fixo	389 328
	Variação de estoque	8 012
	Exportação de bens e serviços	340 457
4 728 508	Total	4 728 508

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2002-2006

(continua)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2002		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	2 538 937
1 265 808	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	204 982
	Subsídios aos produtos	(-) 289
1 477 822	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	1 477 822
588 474	Remuneração dos empregados	
587 926	Residentes	
548	Não-residentes	
223 025	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 3 029	Subsídios à produção	
669 352	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
161 528	Rendimento misto bruto	
507 824	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	669 352
	Rendimento misto bruto	161 528
	Excedente operacional bruto	507 824
	Remuneração dos empregados	588 802
	Residentes	587 926
	Não-residentes	876
	Impostos sobre a produção e a importação	223 025
	Subsídios à produção	(-) 3 029
62 697	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	10 433
1 425 886	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	1 425 886
682	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	7 947
1 433 151	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	1 433 151
1 216 102	Despesa de consumo final	
217 049	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	217 049
242 162	Formação bruta de capital fixo	
(-) 2 811	Variação de estoque	
89	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	1 397
(-) 20 994	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2002-2006

(continuação)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2003		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	2 992 739
1 522 125	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	229 673
	Subsídios aos produtos	(-) 339
1 699 948	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	1 699 948
671 872	Remuneração dos empregados	
671 381	Residentes	
491	Não-residentes	
250 938	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 3 498	Subsídios à produção	
780 636	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
180 060	Rendimento misto bruto	
600 576	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	780 636
	Rendimento misto bruto	180 060
	Excedente operacional bruto	600 576
	Remuneração dos empregados	672 205
	Residentes	671 381
	Não-residentes	824
	Impostos sobre a produção e a importação	250 938
	Subsídios à produção	(-) 3 498
66 376	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	10 901
1 644 806	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	1 644 806
814	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	9 565
1 653 557	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	1 653 558
1 382 355	Despesa de consumo final	
271 203	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	271 203
259 714	Formação bruta de capital fixo	
8 381	Variação de estoque	
112	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	1 627
4 623	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2002-2006

(continuação)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2004		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	3 432 735
1 766 477	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	276 077
	Subsídios aos produtos	(-) 837
1 941 498	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	1 941 498
763 237	Remuneração dos empregados	
762 729	Residentes	
508	Não-residentes	
301 026	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 2 709	Subsídios à produção	
879 944	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
189 254	Rendimento misto bruto	
690 690	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	879 944
	Rendimento misto bruto	189 254
	Excedente operacional bruto	690 690
	Remuneração dos empregados	763 765
	Residentes	762 729
	Não-residentes	1 036
	Impostos sobre a produção e a importação	301 026
	Subsídios à produção	(-) 2 709
68 684	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	9 675
1 883 017	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	1 883 017
914	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	10 477
1 892 580	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	1 892 580
1 533 895	Despesa de consumo final	
358 685	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	358 685
312 516	Formação bruta de capital fixo	
19 817	Variação de estoque	
1 270	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	2 239
27 321	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2002-2006

(continuação)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2005		
Conta 1 - Conta de produção		
	Produção	3 786 683
1 944 430	Consumo intermediário	
	Impostos sobre produtos	306 545
	Subsídios aos produtos	(-) 1 559
2 147 239	Produto Interno Bruto	
Conta 2 - Conta da renda		
2.1 - Conta de distribuição primária da renda		
2.1.1 - Conta de geração da renda		
	Produto interno bruto	2 147 239
860 886	Remuneração dos empregados	
860 624	Residentes	
262	Não-residentes	
334 521	Impostos sobre a produção e a importação	
(-) 4 109	Subsídios à produção	
955 941	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	
200 859	Rendimento misto bruto	
755 082	Excedente operacional bruto	
2.1.2 - Conta de alocação da renda		
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	955 941
	Rendimento misto bruto	200 859
	Excedente operacional bruto	755 082
	Remuneração dos empregados	861 418
	Residentes	860 624
	Não-residentes	794
	Impostos sobre a produção e a importação	334 521
	Subsídios à produção	(-) 4 109
70 435	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	8 317
2 085 653	Renda nacional bruta	
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda		
	Renda nacional bruta	2 085 653
1 184	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	9 819
2 094 288	Renda Disponível Bruta	
2.3 - Conta de uso da renda		
	Renda disponível bruta	2 094 288
1 721 783	Despesa de consumo final	
372 505	Poupança bruta	
Conta 3 - Conta de acumulação		
3.1 - Conta de capital		
	Poupança bruta	372 505
342 237	Formação bruta de capital fixo	
5 739	Variação de estoque	
571	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	2 201
26 159	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 2 - Economia Nacional - Contas de produção, renda e capital - 2002-2006

		(conclusão)	
Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)	
2006			
Conta 1 - Conta de produção			
	Produção		4 121 766
2 087 032	Consumo intermediário		
	Impostos sobre produtos		336 554
	Subsídios aos produtos		(-) 1 491
2 369 797	Produto Interno Bruto		
Conta 2 - Conta da renda			
2.1 - Conta de distribuição primária da renda			
2.1.1 - Conta de geração da renda			
	Produto interno bruto		2 369 797
969 391	Remuneração dos empregados		
968 527	Residentes		
864	Não-residentes		
367 048	Impostos sobre a produção e a importação		
(-) 4 872	Subsídios à produção		
1 038 230	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto		
212 919	Rendimento misto bruto		
825 311	Excedente operacional bruto		
2.1.2 - Conta de alocação da renda			
	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto		1 038 230
	Rendimento misto bruto		212 919
	Excedente operacional bruto		825 311
	Remuneração dos empregados		969 780
	Residentes		968 916
	Não-residentes		864
	Impostos sobre a produção e a importação		367 048
	Subsídios à produção		(-) 4 872
73 445	Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo		14 470
2 311 211	Renda nacional bruta		
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda			
	Renda nacional bruta		2 311 211
1 175	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo		10 541
2 320 577	Renda Disponível Bruta		
2.3 - Conta de uso da renda			
	Renda disponível bruta		2 320 577
1 903 679	Despesa de consumo final		
416 898	Poupança bruta		
Conta 3 - Conta de acumulação			
3.1 - Conta de capital			
	Poupança bruta		416 898
389 328	Formação bruta de capital fixo		
8 012	Variação de estoque		
465	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo		2 356
21 448	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento		

**Tabela 3 - Economia Nacional - Conta das transações
do resto do mundo com a economia nacional - 2002-2006**

(continua)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2002		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
208 323	Exportação de bens e serviços	
181 571	Exportação de bens	
26 752	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	185 954
	Importação de bens	145 261
	Importação de serviços	40 693
(-) 22 369	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 22 369
876	Remuneração dos empregados	548
10 433	Rendas de propriedade	62 697
7 796	Juros	44 894
2 637	Dividendos	17 803
7 947	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	682
173	Cooperação internacional	174
7 774	Transferências correntes diversas	508
22 302	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
3.1 - Conta de capital		
	Saldo externo corrente	22 302
1 397	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	89
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	20 994
20 994	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	
2003		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
254 770	Exportação de bens e serviços	
223 767	Exportação de bens	
31 003	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	205 272
	Importação de bens	159 608
	Importação de serviços	45 664
(-) 49 498	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 49 498
824	Remuneração dos empregados	491
10 901	Rendas de propriedade	66 376
8 597	Juros	46 960
2 304	Dividendos	19 416
9 565	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	814
144	Cooperação internacional	207
9 421	Transferências correntes diversas	607
(-) 3 107	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
3.1 - Conta de capital		
	Saldo externo corrente	(-) 3 107
1 627	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	112
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	(-) 4 622
(-) 4 622	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Tabela 3 - Economia Nacional - Conta das transações do resto do mundo com a economia nacional - 2002-2006

(continuação)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2004		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
318 892	Exportação de bens e serviços	
283 575	Exportação de bens	
35 317	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	243 622
	Importação de bens	194 696
	Importação de serviços	48 926
(-) 75 270	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 75 270
1 036	Remuneração dos empregados	508
9 675	Rendas de propriedade	68 684
7 006	Juros	44 657
2 669	Dividendos	24 027
10 477	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	914
156	Cooperação internacional	250
10 321	Transferências correntes diversas	664
(-) 26 352	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
3.1 - Conta de capital		
	Saldo externo corrente	(-) 26 352
2 239	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	1 270
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	(-) 27 321
(-) 27 321	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	
2005		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
324 842	Exportação de bens e serviços	
287 321	Exportação de bens	
37 521	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	247 362
	Importação de bens	189 561
	Importação de serviços	57 801
(-) 77 480	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 77 480
794	Remuneração dos empregados	262
8 317	Rendas de propriedade	70 435
6 732	Juros	38 208
1 585	Dividendos	32 227
9 819	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	1 184
198	Cooperação internacional	338
9 621	Transferências correntes diversas	846
(-) 24 529	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
3.1 - Conta de capital		
	Saldo externo corrente	(-) 24 529
2 201	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	571
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	(-) 26 159
(-) 26 159	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

**Tabela 3 - Economia Nacional - Conta das transações
do resto do mundo com a economia nacional - 2002-2006**

(conclusão)

Usos (1 000 000 R\$)	Operações e saldos	Recursos (1 000 000 R\$)
2006		
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
340 457	Exportação de bens e serviços	
300 061	Exportação de bens	
40 396	Exportação de serviços	
	Importação de bens e serviços	271 679
	Importação de bens	209 936
	Importação de serviços	61 743
(-) 68 777	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	(-) 68 777
864	Remuneração dos empregados	475
14 470	Rendas de propriedade	73 445
12 381	Juros	35 755
2 089	Dividendos	37 690
10 541	Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	1 175
187	Cooperação internacional	264
10 354	Transferências correntes diversas	911
(-) 19 557	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta de acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
3.1 - Conta de capital		
	Saldo externo corrente	(-) 19 557
2 356	Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	465
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	(-) 21 448
(-) 21 448	Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2006.

Tabela 4 - Componentes do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2002-2006

Componentes do Produto Interno Bruto	Produto Interno Bruto (1 000 000 R\$)				
	2002	2003	2004	2005	2006
A - Ótica da produção					
Total	1 477 822	1 699 948	1 941 498	2 147 239	2 369 797
Produção	2 538 937	2 992 739	3 432 735	3 786 683	4 121 766
Impostos sobre produtos	204 982	229 673	276 077	306 545	336 554
Subsídios aos produtos (-)	(-) 289	(-) 339	(-) 837	(-) 1 559	(-) 1 491
Consumo intermediário (-)	(-) 1 265 808	(-) 1 522 125	(-) 1 766 477	(-) 1 944 430	(-) 2 087 032
B - Ótica da despesa					
Total	1 477 822	1 699 948	1 941 498	2 147 239	2 369 797
Despesa de consumo final	1 216 102	1 382 355	1 533 895	1 721 783	1 903 679
Despesa de consumo das famílias	891 479	1 031 028	1 135 125	1 265 094	1 396 034
Despesa de consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	20 579	21 731	25 486	29 136	32 872
Despesa de consumo da administração pública	304 044	329 596	373 284	427 553	474 773
Formação bruta de capital	239 351	268 095	332 333	347 976	397 340
Formação bruta de capital fixo	242 162	259 714	312 516	342 237	389 328
Variação de estoque	(-) 2 811	8 381	19 817	5 739	8 012
Exportação de bens e serviços	208 323	254 770	318 892	324 842	340 457
Importação de bens e serviços (-)	(-) 185 954	(-) 205 272	(-) 243 622	(-) 247 362	(-) 271 679
C - Ótica da renda					
Total	1 477 822	1 699 948	1 941 498	2 147 239	2 369 797
Remuneração dos empregados	588 474	671 872	763 237	860 886	969 391
Salários	456 402	528 173	597 452	681 067	770 938
Contribuições sociais efetivas	95 925	111 961	133 012	141 130	163 467
Contribuições sociais imputadas	36 147	31 738	32 773	38 689	34 986
Rendimento misto bruto	161 528	180 060	189 254	200 859	212 919
Excedente operacional bruto	507 824	600 576	690 690	755 082	825 311
Impostos sobre a produção e importação	223 025	250 938	301 026	334 521	367 048
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 3 029	(-) 3 498	(-) 2 709	(-) 4 109	(-) 4 872

Tabela 5 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator - 2002-2006

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>			Deflator
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
2002	1 477 822	1 336 748	2,7	176 391	8 378	7 578	1,2	10,6
2003	1 699 948	1 494 767	1,1	178 985	9 498	8 351	(-) 0,3	13,7
2004	1 941 498	1 797 054	5,7	181 586	10 692	9 896	4,2	8,0
2005	2 147 239	2 002 843	3,2	184 184	11 658	10 874	1,7	7,2
2006	2 369 797	2 232 506	4,0	186 771	12 688	11 953	2,5	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2006; Coordenação de População e Indicadores Sociais.

(1) População estimada para 1º de julho - revisão 2004.

Tabela 6 - Variação real anual dos componentes do Produto Interno Bruto pela ótica da despesa - 2002-2006

Componentes do Produto Interno Bruto pela ótica da despesa	Variação real anual (%)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Total	2,7	1,1	5,7	3,2	4,0
Despesa de consumo final	2,6	(-) 0,3	3,9	3,9	4,5
Despesa de consumo das famílias	1,8	(-) 0,7	3,8	4,5	5,3
Despesa de consumo da administração pública	4,7	1,2	4,1	2,3	2,6
Despesa de consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	7,2	(-) 6,1	4,4	2,3	1,7
Formação bruta de capital fixo	(-) 5,2	(-) 4,6	9,1	3,6	9,8
Exportação de bens e serviços	7,4	10,4	15,3	9,3	5,0
Importação de bens e serviços (-)	(-) 11,8	(-) 1,6	13,3	8,5	18,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2006.

Tabela 7 - Produto Interno Bruto e formação bruta de capital fixo - 2002-2006

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		Formação bruta de capital fixo/ PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		Formação bruta de capital fixo/ PIB (%)	Variação real anual (%)	
	Produto Interno Bruto	Formação bruta de capital fixo		Produto Interno Bruto	Formação bruta de capital fixo		Produto Interno Bruto	Formação bruta de capital fixo
2002	1 477 822	242 162	16,4	1 336 748	210 169	15,7	2,7	(-) 5,2
2003	1 699 948	259 714	15,3	1 494 767	231 037	15,5	1,1	(-) 4,6
2004	1 941 498	312 516	16,1	1 797 054	283 405	15,8	5,7	9,1
2005	2 147 239	342 237	15,9	2 002 843	323 847	16,2	3,2	3,6
2006	2 369 797	389 328	16,4	2 232 506	375 684	16,8	4,0	9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2006.

Tabela 8 - Componentes da formação bruta de capital a preços correntes - 2002-2006

Componentes da formação bruta de capital fixo	Valor a preços correntes (1 000 000 R\$)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Total	239 351	268 095	332 333	347 976	397 340
Formação bruta de capital fixo	242 162	259 714	312 516	342 237	389 328
Construção	114 517	114 768	136 671	144 709	157 385
Máquinas e equipamentos	107 339	121 550	149 701	170 656	201 084
Outros	20 306	23 396	26 144	26 872	30 859
Variação de estoque	(-) 2 811	8 381	19 817	5 739	8 012

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2006.

**Tabela 10 - Participação no valor adicionado a preços básicos,
segundo as classes e atividades - 2002-2006**

Classes e atividades		Participação no valor adicionado a preços básicos (%)				
		2002	2003	2004	2005	2006
Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária		6,6	7,4	6,9	5,7	5,5
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	4,6	5,3	4,9	3,8	3,7
0102	Pecuária e pesca	2,0	2,1	2,0	1,9	1,7
Indústria		27,1	27,8	30,1	29,3	28,8
0201	Petróleo e gás natural	1,0	1,1	1,1	1,6	2,1
0202	Minério de ferro	0,4	0,4	0,5	0,6	0,5
0203	Outros da indústria extrativa	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
0301	Alimentos e bebidas	2,5	2,6	2,9	2,8	2,8
0302	Produtos do fumo	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
0303	Têxteis	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
0304	Artigos do vestuário e acessórios	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6
0305	Artefatos de couro e calçados	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4
0307	Celulose e produtos de papel	0,6	0,8	0,8	0,6	0,6
0308	Jornais, revistas, discos	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7
0309	Refino de petróleo e coque	0,3	1,1	0,6	0,7	0,3
0310	Álcool	0,3	0,5	0,3	0,3	0,4
0311	Produtos químicos	0,6	0,7	0,8	0,6	0,5
0312	Fabricação de resina e elastômeros	0,2	0,3	0,4	0,3	0,3
0313	Produtos farmacêuticos	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7
0314	Defensivos agrícolas	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	0,4	0,3	0,4	0,3	0,3
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
0317	Produtos e preparados químicos diversos	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
0318	Artigos de borracha e plástico	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7
0319	Cimento	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6
0321	Fabricação de aço e derivados	0,7	0,8	1,4	1,1	0,9
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	0,4	0,4	0,4	0,4	0,5
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	1,0	1,0	1,1	1,2	1,0
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	1,0	1,0	1,0	0,9	1,0
0325	Eletrodomésticos	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	0,2	0,2	0,3	0,3	0,2
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	0,1	0,1	0,3	0,2	0,3
0331	Caminhões e ônibus	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	0,6	0,5	0,7	0,8	0,8
0333	Outros equipamentos de transporte	0,5	0,4	0,3	0,3	0,3
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	0,8	0,7	0,8	0,8	0,7
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,3	3,4	3,9	3,8	3,8
0501	Construção	5,3	4,7	5,1	4,9	4,7
Serviços		66,3	64,8	63,0	65,0	65,8
0601	Comércio	10,2	10,6	11,0	11,2	11,5
0701	Transporte, armazenagem e correio	4,8	4,7	4,7	5,0	4,8
0801	Serviços de informação	3,6	3,6	3,8	4,0	3,8
0901	Intermediação financeira e seguros	7,5	7,1	5,8	7,1	7,2
1001	Serviços imobiliários e aluguel	10,2	9,6	9,1	9,0	8,7
1101	Serviços de manutenção e reparação	1,2	1,1	1,0	1,0	1,0
1102	Serviços de alojamento e alimentação	1,8	1,6	1,6	1,6	1,8
1103	Serviços prestados às empresas	4,4	4,5	4,5	4,6	4,8
1104	Educação mercantil	1,4	1,4	1,4	1,2	1,2
1105	Saúde mercantil	2,1	1,9	1,9	1,8	2,0
1106	Outros serviços	3,7	3,6	3,5	3,6	3,7
1201	Educação pública	3,8	3,6	3,2	3,3	3,4
1202	Saúde pública	1,9	1,8	1,8	1,8	1,8
1203	Administração pública e seguridade social	9,9	9,7	9,6	10,0	10,1

Tabela 11 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2002-2006

Classes e atividades		Variação em volume do valor adicionado a preços básicos (%)				
		2002	2003	2004	2005	2006
Total		3,1	1,2	5,6	3,0	3,7
Agropecuária		6,6	5,8	2,3	0,3	4,5
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	8,6	6,9	2,4	(-) 0,5	5,3
0102	Pecuária e pesca	2,7	3,3	2,2	2,3	2,9
Indústria		2,1	1,3	7,9	2,1	2,3
0201	Petróleo e gás natural	16,5	3,9	(-) 1,9	11,7	3,6
0202	Minério de ferro	1,3	8,5	15,3	12,5	9,1
0203	Outros da indústria extrativa	4,8	2,3	13,4	(-) 3,8	(-) 0,3
0301	Alimentos e bebidas	5,9	(-) 0,0	4,9	0,4	2,9
0302	Produtos do fumo	30,4	(-) 5,3	19,9	(-) 0,1	3,3
0303	Têxteis	(-) 4,9	(-) 1,4	11,5	2,1	(-) 2,5
0304	Artigos do vestuário e acessórios	1,9	(-) 9,0	(-) 0,3	(-) 4,7	(-) 5,3
0305	Artefatos de couro e calçados	1,4	(-) 1,1	2,7	(-) 2,7	(-) 2,8
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	0,3	6,8	12,4	(-) 2,7	(-) 0,3
0307	Celulose e produtos de papel	(-) 1,4	8,2	13,6	7,1	3,5
0308	Jornais, revistas, discos	6,4	1,2	1,7	8,4	2,4
0309	Refino de petróleo e coque	(-) 16,6	(-) 1,1	(-) 2,0	(-) 0,7	(-) 7,6
0310	Alcool	7,8	17,3	(-) 5,9	3,1	6,4
0311	Produtos químicos	11,9	8,8	(-) 1,3	(-) 3,8	0,7
0312	Fabricação de resina e elastômeros	19,4	16,8	1,8	(-) 13,2	(-) 4,4
0313	Produtos farmacêuticos	(-) 0,2	(-) 2,2	3,5	12,6	2,8
0314	Defensivos agrícolas	11,2	14,4	6,7	10,5	(-) 2,7
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	8,8	0,8	11,8	3,6	1,7
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	(-) 0,5	3,3	10,3	3,5	7,7
0317	Produtos e preparados químicos diversos	(-) 1,6	(-) 0,6	15,1	2,1	(-) 10,6
0318	Artigos de borracha e plástico	(-) 3,7	(-) 3,5	9,9	3,0	1,1
0319	Cimento	(-) 1,3	(-) 6,7	12,6	9,4	5,4
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	0,5	4,1	8,0	(-) 0,2	1,7
0321	Fabricação de aço e derivados	2,3	2,5	10,3	(-) 3,3	(-) 3,0
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	(-) 3,2	7,0	8,5	0,9	3,1
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	(-) 2,8	1,5	15,9	(-) 0,3	0,9
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	1,0	5,2	17,7	(-) 0,9	2,5
0325	Eletrodomésticos	7,8	3,7	13,1	(-) 4,6	10,0
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	10,9	19,3	63,5	11,1	56,7
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(-) 8,0	1,7	14,4	5,6	3,7
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	2,7	(-) 1,9	7,0	4,9	(-) 2,6
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	5,9	0,4	9,5	(-) 0,2	5,2
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	1,5	5,7	21,5	14,2	8,3
0331	Caminhões e ônibus	(-) 2,9	21,3	46,7	14,1	(-) 7,3
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	2,0	5,1	24,7	(-) 0,6	0,5
0333	Outros equipamentos de transporte	18,9	3,7	4,4	3,2	(-) 1,7
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	3,7	(-) 5,5	10,4	1,0	6,1
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2,9	4,0	8,4	3,0	3,5
0501	Construção	(-) 2,2	(-) 3,3	6,6	1,8	4,7
Serviços		3,2	0,8	5,0	3,7	4,2
0601	Comércio	(-) 0,0	(-) 0,5	7,5	3,5	6,0
0701	Transporte, armazenagem e correio	2,8	(-) 3,1	5,9	3,5	2,1
0801	Serviços de informação	5,0	4,4	5,5	4,0	1,6
0901	Intermediação financeira e seguros	2,3	(-) 4,8	3,7	5,3	8,4
1001	Serviços imobiliários e aluguel	4,4	3,4	3,9	4,7	3,0
1101	Serviços de manutenção e reparação	(-) 1,8	2,9	1,6	1,6	5,6
1102	Serviços de alojamento e alimentação	4,9	3,4	5,1	6,3	6,0
1103	Serviços prestados às empresas	6,4	(-) 0,3	7,4	7,2	4,3
1104	Educação mercantil	6,7	1,7	6,4	3,1	0,4
1105	Saúde mercantil	(-) 0,1	0,7	3,9	4,7	3,9
1106	Outros serviços	6,1	(-) 0,6	4,7	4,1	3,7
1201	Educação pública	2,1	3,3	4,7	(-) 1,1	(-) 0,2
1202	Saúde pública	4,6	3,5	(-) 0,0	4,1	6,8
1203	Administração pública e seguridade social	3,9	2,7	4,2	1,2	3,9

Tabela 12 - Variação de preços do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e atividades - 2002-2006

Classes e atividades		Variação de preços do valor adicionado a preços básicos (%)				
		2002	2003	2004	2005	2006
Total		10,4	14,1	7,3	7,4	6,5
Agropecuária		18,3	21,8	3,7	(-) 9,0	1,2
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	23,3	22,4	3,7	(-) 14,0	2,9
0102	Pecuária e pesca	8,0	20,5	3,6	3,2	(-) 2,3
Indústria		12,0	17,4	13,6	5,3	6,1
0201	Petróleo e gás natural	1,0	22,9	18,8	47,8	38,8
0202	Minério de ferro	41,0	14,4	26,2	8,7	(-) 10,9
0203	Outros da indústria extrativa	20,7	6,4	24,3	(-) 4,2	10,8
0301	Alimentos e bebidas	1,6	20,5	20,7	5,0	6,6
0302	Produtos do fumo	0,5	(-) 13,5	(-) 3,5	(-) 12,0	34,8
0303	Têxteis	6,6	11,7	7,7	6,2	5,9
0304	Artigos do vestuário e acessórios	0,2	16,8	13,4	14,8	16,9
0305	Artefatos de couro e calçados	17,1	9,1	5,6	9,3	0,3
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	22,2	8,1	5,1	(-) 7,9	9,1
0307	Celulose e produtos de papel	7,8	27,2	3,5	(-) 23,5	11,6
0308	Jornais, revistas, discos	2,4	17,3	15,2	(-) 3,8	1,4
0309	Refino de petróleo e coque	7,4	365,0	(-) 35,0	17,6	(-) 52,3
0310	Alcool	27,3	38,9	(-) 29,1	10,6	31,2
0311	Produtos químicos	(-) 12,7	11,9	30,4	(-) 9,1	(-) 8,3
0312	Fabricação de resina e elastômeros	(-) 1,8	44,5	56,0	2,6	7,3
0313	Produtos farmacêuticos	7,9	15,9	4,9	17,3	13,6
0314	Defensivos agrícolas	24,4	(-) 24,1	229,3	(-) 41,1	(-) 6,1
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	11,6	(-) 8,5	21,3	(-) 13,3	6,5
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	6,7	13,0	5,4	27,4	0,1
0317	Produtos e preparados químicos diversos	24,0	15,0	5,8	(-) 3,5	15,6
0318	Artigos de borracha e plástico	16,3	38,6	13,2	10,1	4,9
0319	Cimento	34,7	64,2	(-) 28,7	(-) 37,4	40,3
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	8,0	16,1	15,7	5,3	17,1
0321	Fabricação de aço e derivados	40,8	28,1	76,7	(-) 9,4	(-) 8,5
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	30,0	15,3	1,4	8,3	20,7
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	11,5	12,9	4,1	27,2	(-) 9,0
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	9,6	16,1	(-) 4,7	2,7	14,8
0325	Eletrodomésticos	10,1	36,0	13,9	(-) 7,1	17,8
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	12,8	(-) 51,3	18,6	(-) 4,8	(-) 4,8
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	35,6	8,3	5,1	14,8	6,6
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	(-) 14,8	14,8	27,6	0,4	(-) 4,9
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	6,2	9,3	1,6	13,5	11,3
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	(-) 17,3	(-) 0,8	106,3	(-) 39,3	74,5
0331	Caminhões e ônibus	(-) 0,6	(-) 5,9	1,6	(-) 14,5	0,5
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	11,5	8,9	22,8	17,3	12,1
0333	Outros equipamentos de transporte	22,6	(-) 6,8	(-) 18,5	14,4	15,3
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	12,1	9,3	6,5	8,2	(-) 0,1
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	22,2	14,8	18,4	5,6	4,9
0501	Construção	15,5	6,0	15,5	4,5	1,9
Serviços		9,0	11,9	4,9	10,1	7,2
0601	Comércio	8,3	20,9	9,7	8,2	7,1
0701	Transporte, armazenagem e correio	5,2	16,3	7,6	12,8	5,6
0801	Serviços de informação	10,5	12,6	14,0	9,8	3,5
0901	Intermediação financeira e seguros	22,0	15,1	(-) 10,3	27,4	4,0
1001	Serviços imobiliários e aluguel	4,6	5,2	2,7	4,8	3,1
1101	Serviços de manutenção e reparação	11,8	6,3	0,3	7,0	10,2
1102	Serviços de alojamento e alimentação	8,3	(-) 4,8	10,9	6,0	15,3
1103	Serviços prestados às empresas	7,5	17,3	6,2	5,8	10,3
1104	Educação mercantil	12,1	13,7	5,0	(-) 11,0	15,2
1105	Saúde mercantil	5,0	7,2	5,6	2,3	15,7
1106	Outros serviços	2,8	12,0	5,9	10,1	8,1
1201	Educação pública	14,1	6,9	(-) 2,4	14,4	14,9
1202	Saúde pública	17,7	8,6	15,1	2,0	5,6
1203	Administração pública e seguridade social	7,2	10,2	7,4	13,5	7,3

Tabela 13 - Total de ocupações, segundo as classes e atividades - 2002-2006

Classes e atividades		Total de ocupações				
		2002	2003	2004	2005	2006
Total		82 629 067	84 034 981	88 252 473	90 905 673	93 246 963
Agropecuária		17 353 605	17 660 548	18 873 744	18 980 620	18 400 802
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	11 997 589	12 251 005	13 040 725	13 094 054	12 704 231
0102	Pecuária e pesca	5 356 016	5 409 543	5 833 019	5 886 566	5 696 571
Indústria		15 850 088	16 002 247	17 067 388	18 194 779	18 226 920
0201	Petróleo e gás natural	29 752	32 494	40 255	43 814	48 682
0202	Minério de ferro	20 328	20 115	22 682	25 401	28 738
0203	Outros da indústria extrativa	198 322	199 975	211 193	206 489	193 657
0301	Alimentos e bebidas	1 695 397	1 836 412	2 031 041	2 203 042	2 223 758
0302	Produtos do fumo	18 047	19 019	22 144	25 768	22 707
0303	Têxteis	842 888	862 903	890 790	975 956	971 007
0304	Artigos do vestuário e acessórios	1 578 350	1 623 807	1 706 057	1 892 397	1 860 198
0305	Artefatos de couro e calçados	559 537	575 387	632 667	656 032	640 915
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	461 964	459 793	511 859	503 084	484 897
0307	Celulose e produtos de papel	161 181	163 689	184 113	190 237	190 493
0308	Jornais, revistas, discos	335 208	332 011	367 276	379 128	380 226
0309	Refino de petróleo e coque	17 305	16 565	17 589	18 239	20 131
0310	Álcool	44 138	53 687	64 475	72 762	70 740
0311	Produtos químicos	93 525	101 262	109 270	113 075	106 354
0312	Fabricação de resina e elastômeros	22 951	23 298	25 867	27 299	26 586
0313	Produtos farmacêuticos	95 853	102 910	109 304	111 774	110 102
0314	Defensivos agrícolas	12 439	15 421	16 279	16 315	16 658
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	87 351	102 615	112 858	106 487	107 776
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	27 720	27 347	28 288	30 125	30 291
0317	Produtos e preparados químicos diversos	69 180	77 763	82 362	89 977	85 756
0318	Artigos de borracha e plástico	307 968	310 085	344 438	381 755	379 153
0319	Cimento	10 692	11 932	12 341	12 344	11 732
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	489 000	479 844	513 640	542 268	554 299
0321	Fabricação de aço e derivados	96 515	104 944	109 779	112 054	115 775
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	91 462	88 897	88 944	103 733	118 757
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	606 574	598 695	649 944	748 640	717 685
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	374 329	383 286	424 795	449 112	473 363
0325	Eletrodomésticos	34 743	41 009	48 955	48 062	49 026
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	17 324	18 996	23 644	28 943	40 919
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	158 518	159 503	179 076	190 165	207 396
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	80 765	79 335	99 132	100 709	93 781
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	101 559	101 958	103 677	115 169	117 004
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	70 889	66 811	71 973	74 052	77 549
0331	Caminhões e ônibus	18 046	19 307	25 395	25 237	21 191
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	219 975	252 043	283 151	288 919	310 284
0333	Outros equipamentos de transporte	71 053	80 372	95 711	101 854	116 585
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	778 104	793 806	822 988	939 051	889 955
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	342 419	355 649	369 777	372 432	380 027
0501	Construção	5 608 717	5 409 302	5 613 659	5 872 879	5 932 767
Serviços		49 425 374	50 372 186	52 311 341	53 730 274	56 619 241
0601	Comércio	13 545 847	13 944 252	14 189 080	14 799 874	15 480 735
0701	Transporte, armazenagem e correio	3 528 838	3 570 817	3 658 359	3 791 040	3 924 013
0801	Serviços de informação	1 315 897	1 399 560	1 444 505	1 558 030	1 684 699
0901	Intermediação financeira e seguros	886 177	919 422	906 909	919 809	931 230
1001	Serviços imobiliários e aluguel	544 114	545 467	534 466	568 907	604 527
1101	Serviços de manutenção e reparação	1 686 320	1 719 289	1 801 945	1 820 824	1 900 375
1102	Serviços de alojamento e alimentação	3 474 125	3 535 614	3 328 935	3 410 656	3 595 563
1103	Serviços prestados às empresas	3 725 974	3 720 942	4 139 113	4 210 506	4 473 196
1104	Educação mercantil	1 041 791	1 044 238	1 119 055	1 105 354	1 184 126
1105	Saúde mercantil	1 470 109	1 474 268	1 637 391	1 671 942	1 748 836
1106	Outros serviços	9 623 227	9 701 180	10 415 460	10 572 749	11 309 071
1201	Educação pública	3 212 673	3 261 054	3 306 114	3 360 931	3 689 423
1202	Saúde pública	1 103 791	1 136 445	1 220 383	1 271 483	1 206 071
1203	Administração pública e seguridade social	4 266 491	4 399 638	4 609 626	4 668 169	4 887 376

Tabela 14 - Total de ocupações, por tipo de inserção no mercado de trabalho, segundo as classes e atividades - 2002-2006

(continua)

Classes e atividades	Total de ocupações			
	Total	Tipo de inserção no mercado de trabalho		
		Com vínculo formal (1)	Sem vínculo formal	
			Sem carteira (2)	Autônoma (3)
2002				
Total	82 629 067	32 931 074	19 274 531	30 423 462
01 Agropecuária	17 353 605	1 853 109	3 335 544	12 164 952
Indústria	15 850 088	6 552 191	3 582 069	5 715 828
02 Indústria extrativa mineral	248 402	123 963	61 497	62 942
03 Indústria de transformação	9 650 550	5 055 444	1 887 643	2 707 463
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	342 419	279 946	62 473	-
05 Construção	5 608 717	1 092 838	1 570 456	2 945 423
Serviços	49 425 374	24 525 774	12 356 918	12 542 682
06 Comércio	13 545 847	6 087 778	2 197 871	5 260 198
07 Transporte, armazenagem e correio	3 528 838	1 488 907	598 798	1 441 133
08 Serviços de informação	1 315 897	371 790	486 967	457 140
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	886 177	680 298	156 791	49 088
10 Atividades imobiliárias e aluguel	544 114	240 649	124 524	178 941
11 Outros serviços	21 021 546	8 100 477	7 811 953	5 109 116
12 Administração, saúde e educação públicas	8 582 955	7 555 875	980 014	47 066
2003				
Total	84 034 981	34 102 742	19 028 362	30 903 877
01 Agropecuária	17 660 548	1 942 650	3 431 783	12 286 115
Indústria	16 002 247	6 755 310	3 433 288	5 813 649
02 Indústria extrativa mineral	252 584	128 428	57 932	66 224
03 Indústria de transformação	9 984 712	5 285 760	1 822 285	2 876 667
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	355 649	288 069	67 580	-
05 Construção	5 409 302	1 053 053	1 485 491	2 870 758
Serviços	50 372 186	25 404 782	12 163 291	12 804 113
06 Comércio	13 944 252	6 228 147	2 212 131	5 503 974
07 Transporte, armazenagem e correio	3 570 817	1 520 700	624 470	1 425 647
08 Serviços de informação	1 399 560	428 775	478 943	491 842
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	919 422	705 903	161 653	51 866
10 Atividades imobiliárias e aluguel	545 467	241 123	117 918	186 426
11 Outros serviços	21 195 531	8 481 675	7 611 085	5 102 771
12 Administração, saúde e educação públicas	8 797 137	7 798 459	957 091	41 587
2004				
Total	88 252 473	35 964 746	20 401 954	31 885 773
01 Agropecuária	18 873 744	2 199 921	3 567 033	13 106 790
Indústria	17 067 388	7 724 412	3 639 314	5 703 662
02 Indústria extrativa mineral	274 130	142 393	58 225	73 512
03 Indústria de transformação	10 809 822	6 031 648	1 937 925	2 840 249
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	369 777	290 252	79 525	-
05 Construção	5 613 659	1 260 119	1 563 639	2 789 901
Serviços	52 311 341	26 040 413	13 195 607	13 075 321
06 Comércio	14 189 080	6 325 406	2 327 833	5 535 841
07 Transporte, armazenagem e correio	3 658 359	1 572 532	623 747	1 462 080
08 Serviços de informação	1 444 505	476 142	491 450	476 913
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	906 909	711 649	147 272	47 988
10 Atividades imobiliárias e aluguel	534 466	238 185	117 444	178 837
11 Outros serviços	22 441 899	8 663 135	8 435 804	5 342 960
12 Administração, saúde e educação públicas	9 136 123	8 053 364	1 052 057	30 702

Tabela 14 - Total de ocupações, por tipo de inserção no mercado de trabalho, segundo as classes e atividades - 2002-2006

(conclusão)

Classes e atividades	Total de ocupações			
	Total	Tipo de inserção no mercado de trabalho		
		Com vínculo formal (1)	Sem vínculo formal	
			Sem carteira (2)	Autônoma (3)
2005				
Total	90 905 673	37 436 349	20 547 657	32 921 667
01 Agropecuária	18 980 620	2 204 714	3 575 237	13 200 669
Indústria	18 194 779	8 179 462	3 583 525	6 431 792
02 Indústria extrativa mineral	275 704	154 530	44 088	77 086
03 Indústria de transformação	11 673 764	6 395 345	1 891 548	3 386 871
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	372 432	302 770	69 662	-
05 Construção	5 872 879	1 326 817	1 578 227	2 967 835
Serviços	53 730 274	27 052 173	13 388 895	13 289 206
06 Comércio	14 799 874	6 726 238	2 399 090	5 674 546
07 Transporte, armazenagem e correio	3 791 040	1 726 025	615 094	1 449 921
08 Serviços de informação	1 558 030	506 173	531 135	520 722
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	919 809	708 667	161 924	49 218
10 Atividades imobiliárias e aluguel	568 907	256 030	123 838	189 039
11 Outros serviços	22 792 031	9 034 003	8 396 776	5 361 252
12 Administração, saúde e educação públicas	9 300 583	8 095 037	1 161 038	44 508
2006				
Total	93 246 963	39 542 509	20 940 113	32 764 341
01 Agropecuária	18 400 802	2 200 927	3 379 556	12 820 319
Indústria	18 226 920	8 250 443	3 681 370	6 295 107
02 Indústria extrativa mineral	271 077	162 431	44 299	64 347
03 Indústria de transformação	11 643 049	6 481 586	1 920 831	3 240 632
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	380 027	303 400	76 627	-
05 Construção	5 932 767	1 303 026	1 639 613	2 990 128
Serviços	56 619 241	29 091 139	13 879 187	13 648 915
06 Comércio	15 480 735	7 466 500	2 371 931	5 642 304
07 Transporte, armazenagem e correio	3 924 013	1 804 400	653 180	1 466 433
08 Serviços de informação	1 684 699	576 428	545 639	562 632
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	931 230	716 670	150 802	63 758
10 Atividades imobiliárias e aluguel	604 527	273 100	136 221	195 206
11 Outros serviços	24 211 167	9 681 562	8 838 626	5 690 979
12 Administração, saúde e educação públicas	9 782 870	8 572 479	1 182 788	27 603

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2006.

(1) Ocupação com vínculo formal: ocupações com carteira de trabalho assinada, funcionários públicos estatutários, militares e empregadores de empresas formalmente constituídas. (2) Ocupação sem carteira: ocupações sem carteira de trabalho assinada. (3) Ocupação autônoma: ocupações por conta própria, empregadores de unidades informais e trabalho não remunerado.

Tabela 15 - Rendimento médio anual, em valor corrente, segundo as classes e atividades - 2002-2006

Classes e atividades		Rendimento médio anual, em valor corrente (R\$) (1)				
		2002	2003	2004	2005	2006
Total		7 478	8 428	8 914	9 702	10 551
Agropecuária		3 422	4 296	4 452	4 436	4 612
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	3 202	4 066	4 219	3 957	4 139
0102	Pecuária e pesca	3 913	4 817	4 974	5 503	5 665
Indústria		8 506	9 555	10 336	11 109	12 030
0201	Petróleo e gás natural	76 566	99 557	99 888	105 309	110 677
0202	Minério de ferro	31 434	34 352	33 639	32 400	35 737
0203	Outros da indústria extrativa	6 379	7 006	7 642	8 746	10 126
0301	Alimentos e bebidas	7 322	8 217	8 867	9 382	10 269
0302	Produtos do fumo	20 834	23 292	24 747	23 867	28 890
0303	Têxteis	5 137	5 539	5 917	6 041	6 552
0304	Artigos do vestuário e acessórios	4 239	4 448	4 814	5 052	5 499
0305	Artefatos de couro e calçados	5 369	6 145	6 542	6 832	7 304
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	5 182	5 985	6 322	6 929	7 288
0307	Celulose e produtos de papel	15 269	18 896	20 037	21 626	23 628
0308	Jornais, revistas, discos	11 984	13 641	14 545	14 879	15 862
0309	Refino de petróleo e coque	61 947	86 810	90 966	102 473	102 131
0310	Álcool	9 402	13 579	12 129	13 180	16 031
0311	Produtos químicos	21 855	25 419	27 876	30 705	32 523
0312	Fabricação de resina e elastômeros	32 286	34 552	40 399	41 577	49 989
0313	Produtos farmacêuticos	26 812	29 433	30 758	36 368	39 681
0314	Defensivos agrícolas	28 137	38 065	46 072	46 338	50 906
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	11 162	14 335	16 676	15 335	16 776
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	22 583	26 255	28 528	31 170	34 037
0317	Produtos e preparados químicos diversos	11 969	14 827	17 921	16 726	17 911
0318	Artigos de borracha e plástico	12 355	15 189	15 866	16 712	18 003
0319	Cimento	25 159	32 350	36 059	40 181	55 148
0320	Outros produtos de minerais não-metálicos	6 440	8 009	8 261	8 606	9 677
0321	Fabricação de aço e derivados	28 669	30 921	35 754	37 848	38 981
0322	Metalurgia de metais não-ferrosos	14 880	18 043	18 214	19 917	22 180
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	9 963	10 155	10 670	11 744	12 426
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	15 070	17 582	18 884	20 801	22 030
0325	Eletrodomésticos	15 917	18 508	18 956	20 952	22 315
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	29 208	30 427	29 944	26 915	27 616
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	17 071	19 692	19 478	21 523	21 977
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	23 537	24 882	24 593	28 458	28 620
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	12 702	13 937	15 654	16 020	17 914
0330	Automóveis, camionetas e utilitários	40 387	45 067	49 505	50 910	56 687
0331	Caminhões e ônibus	51 923	51 743	49 813	55 553	58 232
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	16 779	18 929	21 042	24 453	25 383
0333	Outros equipamentos de transporte	22 335	24 897	28 879	30 200	30 416
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	6 054	6 693	7 141	7 247	7 730
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	25 606	25 477	27 008	31 106	33 463
0501	Construção	5 845	6 284	6 691	7 458	7 916
Serviços		8 573	9 518	10 060	11 085	12 005
0601	Comércio	5 870	6 070	6 820	7 495	8 120
0701	Transporte, armazenagem e correio	9 701	11 529	11 848	13 004	14 058
0801	Serviços de informação	12 762	14 520	15 031	17 349	17 750
0901	Intermediação financeira e seguros	35 506	36 736	40 239	44 087	49 051
1001	Serviços imobiliários e aluguel	9 119	9 216	10 085	10 511	11 224
1101	Serviços de manutenção e reparação	5 637	6 272	6 353	6 940	7 443
1102	Serviços de alojamento e alimentação	4 304	4 796	5 206	5 674	6 219
1103	Serviços prestados às empresas	8 340	11 292	10 961	11 715	12 447
1104	Educação mercantil	13 344	15 316	16 459	15 712	18 090
1105	Saúde mercantil	12 562	14 050	13 843	14 625	16 962
1106	Outros serviços	3 786	4 190	4 348	4 872	5 166
1201	Educação pública	11 865	12 672	12 827	14 668	16 022
1202	Saúde pública	15 813	17 405	18 365	19 629	24 470
1203	Administração pública e seguridade social	18 013	19 619	21 089	24 188	25 818

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2006.

(1) Rendimento médio = (salário + rendimento misto)/ocupações.

Tabela 16 - Principais agregados macroeconômicos das Contas Nacionais, por setores institucionais - 2002-2006

Principais agregados macroeconômicos das Contas Nacionais	Valor (1 000 000 R\$)				
	2002	2003	2004 (1)	2005	2006
Produto interno bruto (2)	1 477 822	1 699 948	1 941 498	2 147 239	2 369 797
Valor adicionado bruto	1 273 129	1 470 614	1 666 258	1 842 253	2 034 734
Empresas não-financeiras	643 379	773 450	...	1 004 411	1 117 052
Empresas financeiras	94 149	103 157	...	128 606	144 988
Administração pública	197 728	222 277	...	277 196	311 381
Famílias	325 224	357 996	...	412 607	438 942
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	12 649	13 734	...	19 433	22 371
Remuneração dos empregados	588 474	671 872	763 237	860 886	969 391
Empresas não-financeiras	321 132	376 279	...	487 887	549 602
Empresas financeiras	39 325	41 892	...	50 387	56 879
Administração pública	173 918	194 349	...	243 397	275 627
Famílias	42 607	46 751	...	61 418	66 814
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	11 492	12 601	...	17 797	20 469
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	669 352	780 636	879 944	955 941	1 038 230
Empresas não-financeiras	309 660	381 696	...	494 491	544 671
Empresas financeiras	52 804	59 398	...	75 802	85 081
Administração pública	23 794	27 901	...	33 769	35 716
Famílias (aluguel e rendimento misto bruto)	282 494	311 120	...	351 065	371 847
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	600	521	...	814	915
Saldo das rendas primárias brutas (Renda nacional bruta) (3)	1 425 886	1 644 806	1 883 017	2 085 653	2 311 211
Empresas não-financeiras	207 279	288 898	...	376 916	413 311
Empresas financeiras	72 423	65 443	...	80 787	108 992
Administração pública	157 656	176 888	...	271 276	284 303
Famílias	986 444	1 110 958	...	1 353 230	1 500 868
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	2 084	2 619	...	3 444	3 737
Renda disponível bruta	1 433 151	1 653 558	1 892 580	2 094 288	2 320 577
Empresas não-financeiras	131 405	192 156	...	244 045	272 726
Empresas financeiras	76 119	59 748	...	80 023	120 508
Administração pública	247 304	280 757	...	415 166	424 339
Famílias	955 618	1 096 537	...	1 322 951	1 467 153
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	22 705	24 360	...	32 103	35 851
Poupança bruta	217 049	271 203	358 685	372 505	416 898
Empresas não-financeiras	131 405	192 156	...	244 045	272 726
Empresas financeiras	65 120	41 820	...	60 235	95 690
Administração pública	(-) 66 133	(-) 59 976	...	(-) 27 088	(-) 66 332
Famílias	84 531	94 574	...	92 346	111 835
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	2 126	2 629	...	2 967	2 979
Formação bruta de capital	239 351	268 095	332 333	347 976	397 340
Empresas não-financeiras	143 648	167 592	...	219 507	243 373
Empresas financeiras	847	220	...	2 514	3 184
Administração pública	30 468	25 604	...	37 490	48 245
Famílias	61 386	72 075	...	84 393	98 018
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	3 002	2 604	...	4 072	4 520
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	(-) 20 994	4 623	27 321	26 159	21 448
Empresas não-financeiras	(-) 15 632	25 333	...	24 680	28 419
Empresas financeiras	66 360	41 448	...	57 524	92 125
Administração pública	(-) 92 613	(-) 82 743	...	(-) 61 445	(-) 109 937
Famílias	21 064	19 918	...	4 860	10 097
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	(-) 173	667	...	540	745

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2006.

(1) Os resultados dos setores institucionais não foram publicados em função da não obtenção dos dados da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ em tempo hábil. (2) O Produto Interno Bruto - PIB corresponde ao somatório do valor adicionado pelos setores institucionais acrescido dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produto. (3) Para o total da economia, o saldo das rendas primárias brutas corresponde à Renda nacional bruta.

Tabela 17 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2002-2006

Principais relações das Contas Nacionais	Em percentual (%)				
	2002	2003	2004 (1)	2005	2006
Total da economia					
Poupança/renda disponível bruta	15,1	16,4	24,7	17,8	18,0
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	89,6	104,4	161,4	108,8	107,1
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/Produto Interno Bruto)	16,4	15,3	16,1	15,9	16,4
Necessidade de financiamento/Produto Interno Bruto	1,4	(-) 0,3	(-) 8,9	(-) 1,2	(-) 0,9
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/Produto Interno Bruto) (2)	32,3	31,9	32,8	33,8	34,1
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias/Produto Interno Bruto) (2)	18,3	17,3	18,7	19,3	19,3
Benefícios sociais/Contribuições sociais (2)	145,5	142,8	140,2	140,4	135,8
Empresas não-financeiras					
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	22,8	20,6	...	21,3	21,1
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	89,6	120,5	...	114,2	115,9
Taxa de margem (excedente operacional bruto/valor adicionado)	48,1	49,3	...	49,2	48,8
Administração pública					
Benefícios sociais/Contribuições sociais (2)	162,6	168,0	...	159,3	154,6
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	15,4	11,5	...	13,5	15,5
Necessidade de financiamento/Produto Interno Bruto	6,3	4,9	...	2,9	4,6
Famílias					
Poupança/renda disponível bruta	8,8	8,6	...	7,0	7,6
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necessidade de financiamento/renda disponível bruta)	2,2	1,8	...	0,4	0,7
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	18,8	20,1	...	20,5	22,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2006.

(1) Os resultados dos setores institucionais não foram publicados em função da não obtenção dos dados da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ em tempo hábil. (2) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Tabela 18 - Formação bruta de capital fixo, por setores institucionais - 2002-2006

Setores Institucionais	Formação bruta de capital fixo (1 000 000 R\$)				
	2002	2003	2004 (1)	2005	2006
Total	242 162	259 714	312 516	342 237	389 328
Empresas não-financeiras	146 701	159 443	...	213 768	235 361
Empresas financeiras	847	220	...	2 514	3 184
Administração pública	30 468	25 604	...	37 490	48 245
Famílias	61 144	71 843	...	84 393	98 018
Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	3 002	2 604	...	4 072	4 520

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2006.

(1) Os resultados dos setores institucionais não foram publicados em função da não obtenção dos dados da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ em tempo hábil.

Tabela 19 - Carga tributária e receita disponível, por esferas de governo - 2002-2006

Esferas de governo	Em percentual (%)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Carga tributária bruta (impostos + taxas + contribuições/PIB) (1)					
Total	32,3	31,9	32,8	33,8	34,1
Federal	21,8	21,2	21,9	22,8	22,9
Unidades administrativas	15,5	15,0	15,5	16,2	16,1
Previdência	6,3	6,2	6,4	6,6	6,8
Estadual	8,8	8,8	9,0	9,1	9,2
Unidades administrativas	8,2	8,2	8,3	8,4	8,6
Previdência	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7
Municipal	1,7	1,9	1,9	2,0	2,0
Unidades administrativas	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8
Previdência	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Receita disponível após as transferências entre as esferas de governo/PIB (2)					
Total	32,3	31,9	32,8	33,8	34,1
Federal	16,3	16,3	16,9	17,0	17,2
Unidades administrativas	9,9	10,1	10,6	10,4	10,4
Previdência	6,3	6,2	6,4	6,6	6,8
Estadual	9,4	9,1	9,3	9,8	9,8
Unidades administrativas	8,9	8,6	8,7	9,2	9,1
Previdência	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7
Municipal	6,6	6,5	6,6	7,0	7,2
Unidades administrativas	6,4	6,3	6,4	6,8	7,0
Previdência	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Carga tributária líquida (impostos + taxas + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias)/PIB					
Total	18,3	17,3	18,7	19,3	19,3
Federal	10,6	9,5	10,4	11,0	10,8
Unidades administrativas	12,6	12,0	12,6	13,1	12,9
Previdência	(-) 1,9	(-) 2,6	(-) 2,2	(-) 2,2	(-) 2,2
Estadual	6,5	6,6	6,9	7,0	7,0
Unidades administrativas	8,0	8,0	8,1	8,2	8,3
Previdência	(-) 1,5	(-) 1,4	(-) 1,2	(-) 1,3	(-) 1,3
Municipal	1,2	1,3	1,4	1,4	1,5
Unidades administrativas	1,4	1,6	1,6	1,6	1,7
Previdência	(-) 0,2	(-) 0,3	(-) 0,2	(-) 0,3	(-) 0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2002-2006.

(1) Não inclui as contribuições sociais imputadas. (2) Receita disponível = receita tributária própria + transferências intergovernamentais recebidas - transferências intergovernamentais concedidas.

Tabela 20 - Receita tributária, por esferas de governo - 2002-2006

(continua)

Tributos	Receita tributária (1 000 000 R\$)			
	Total	Esferas de governo		
		Federal	Estadual	Municipal
2002				
Total	478 085	322 701	129 711	25 673
Impostos ligados a produção e a importação	223 025	102 098	108 046	12 882
Impostos sobre produtos	204 983	92 763	103 843	8 376
Impostos sobre o valor adicionado	122 014	18 506	103 508	..
IPI	18 506	18 506
ICMS	103 508	..	103 508	..
Imposto sobre importação	7 882	7 882
Outros impostos sobre produtos	75 087	66 376	335	8 376
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	3 994	3 994
Imposto sobre serviços	8 711	..	335	8 376
COFINS	50 998	50 998
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante	7 583	7 583
Demais	3 802	3 802
Outros impostos ligados à produção	18 042	9 334	4 203	4 505
Impostos sobre a folha de pagamento	7 814	7 814
Contribuição do salário educação	3 608	3 608
Contribuição para SESI, SESC, SENAI e SENAC	3 234	3 234
Demais	972	972
Outros impostos e taxas sobre a produção	10 228	1 520	4 203	4 505
Taxa de fiscalização das telecomunicações	650	650
Taxa de vigilância sanitária	129	129
Taxa fiscalização de serviço de energia elétrica	149	149
Taxa de poder de polícia	1 191	..	478	713
Taxa de prestação de serviços	4 564	..	2 637	1 927
Outras contribuições sociais	760	-	652	108
Outras contribuições econômicas	644	12	309	323
Demais	2 141	580	127	1 434
Impostos sobre a renda e a propriedade	130 275	108 932	12 708	8 634
Impostos sobre a renda	83 178	76 026	5 577	1 575
IRPF	4 078	4 078
IRPJ	22 138	22 138
IRRF	49 477	49 477
Demais	7 484	333	5 577	1 575
Outros impostos sobre a renda e a propriedade	47 097	32 906	7 131	7 060
IPTU	7 239	..	180	7 060
IPVA	6 951	..	6 951	..
CPMF	20 267	20 267
Contribuição social sobre lucro de pessoa jurídica	12 428	12 428
Demais	211	211
Contribuições aos institutos oficiais de previdência, FGTS e PIS/Pasep	107 080	106 225	749	106
Contribuições previdenciárias do funcionalismo público	15 549	5 447	7 636	2 467
Impostos sobre o capital	2 156	0	572	1 584
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doações	2 084	..	572	1 512
Demais	72	..	-	72

Tabela 20 - Receita tributária, por esferas de governo - 2002-2006

(continuação)

Tributos	Receita tributária (1 000 000 R\$)			
	Total	Esferas de governo		
		Federal	Estadual	Municipal
2003				
Total	542 250	360 586	149 647	32 017
Impostos ligados a produção e a importação	250 939	110 781	124 318	15 840
Impostos sobre produtos	229 674	100 816	119 173	9 685
Impostos sobre o valor adicionado	136 732	17 947	118 785	..
IPI	17 947	17 947
ICMS	118 785	..	118 785	..
Imposto sobre importação	8 084	8 084
Outros impostos sobre produtos	84 857	74 784	388	9 685
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	4 419	4 419
Imposto sobre serviços	10 073	..	388	9 685
COFINS	57 619	57 619
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante	8 406	8 406
Demais	4 339	4 339
Outros impostos ligados à produção	21 265	9 965	5 146	6 154
Impostos sobre a folha de pagamento	8 214	8 214
Contribuição do salário educação	3 984	3 984
Contribuição para SESI, SESC, SENAI e SENAC	3 699	3 699
Demais	531	531
Outros impostos e taxas sobre a produção	13 051	1 751	5 146	6 154
Taxa de fiscalização das telecomunicações	795	795
Taxa de vigilância sanitária	143	143
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	181	181
Taxa de poder de polícia	1 391	..	553	838
Taxa de prestação de serviços	4 862	..	2 972	1 890
Outras contribuições sociais	1 049	1	802	246
Outras contribuições econômicas	2 664	7	715	1 942
Demais	1 966	625	103	1 238
Impostos sobre a renda e a propriedade	147 297	121 543	14 628	11 125
Impostos sobre a renda	91 579	82 576	6 756	2 248
IRPF	4 748	4 748
IRPJ	31 011	31 011
IRRF	46 761	46 761
Demais	9 059	56	6 756	2 248
Outros impostos sobre a renda e a propriedade	55 717	38 967	7 873	8 877
IPTU	9 080	..	202	8 877
IPVA	7 670	..	7 670	..
CPMF	22 984	22 984
Contribuição social sobre lucro de pessoa jurídica	15 699	15 699
Demais	284	284
Contribuições aos institutos oficiais de previdência, FGTS e PIS/Pasep	124 196	122 777	1 128	290
Contribuições previdenciárias do funcionalismo público	17 129	5 468	8 646	3 015
Impostos sobre o capital	2 690	16	926	1 747
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doações	2 518	..	926	1 592
Demais	171	16	-	155

Tabela 20 - Receita tributária, por esferas de governo - 2002-2006

(continuação)

Tributos	Receita tributária (1 000 000 R\$)			
	Total	Esferas de governo		
		Federal	Estadual	Municipal
2004				
Total	637 252	425 481	174 138	37 632
Impostos ligados a produção e a importação	301 026	137 583	144 365	19 078
Impostos sobre produtos	276 076	125 877	138 149	12 050
Impostos sobre o valor adicionado	158 764	21 077	137 687	..
IPI	21 077	21 077
ICMS	137 687	..	137 687	..
Imposto sobre importação	9 147	9 147
Outros impostos sobre produtos	108 165	95 653	462	12 050
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	5 233	5 233
Imposto sobre serviços	12 512	..	462	12 050
COFINS	77 404	77 404
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante	7 816	7 816
Demais	5 200	5 200
Outros impostos ligados à produção	24 950	11 706	6 216	7 028
Impostos sobre a folha de pagamento	9 513	9 513	0	0
Contribuição do salário educação	4 802	4 802
Contribuição para SESI, SESC, SENAI e SENAC	4 027	4 027
Demais	683	683
Outros impostos e taxas sobre a produção	15 437	2 193	6 216	7 028
Taxa de fiscalização das telecomunicações	1 179	1 179
Taxa de vigilância sanitária	184	184
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	167	167
Taxa de poder de polícia	1 559	..	672	887
Taxa de prestação de serviços	5 631	..	3 672	1 959
Outras contribuições sociais	1 411	-	1 094	317
Outras contribuições econômicas	3 212	0	714	2 498
Demais	2 093	663	64	1 366
Impostos sobre a renda e a propriedade	165 818	136 578	16 434	12 806
Impostos sobre a renda	100 395	90 500	7 373	2 523
IRPF	5 778	5 778
IRPJ	35 190	35 190
IRRF	49 527	49 527
Demais	9 901	5	7 373	2 523
Outros impostos sobre a renda e a propriedade	65 423	46 078	9 061	10 284
IPTU	10 509	..	226	10 284
IPVA	8 836	..	8 836	..
CPMF	26 394	26 394
Contribuição social sobre lucro de pessoa jurídica	19 340	19 340
Demais	343	343
Contribuições aos institutos oficiais de previdência, FGTS e PIS/Pasep	145 123	142 930	1 749	444
Contribuições previdenciárias do funcionalismo público	22 556	8 356	10 793	3 406
Impostos sobre o capital	2 729	34	797	1 899
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doações	2 556	..	797	1 759
Demais	173	34	-	139

Tabela 20 - Receita tributária, por esferas de governo - 2002-2006

(continuação)

Tributos	Receita tributária (1 000 000 R\$)			
	Total	Esferas de governo		
		Federal	Estadual	Municipal
2005				
Total	726 348	489 259	195 108	41 982
Impostos ligados a produção e a importação	334 521	153 389	161 427	19 705
Impostos sobre produtos	306 544	138 987	154 111	13 447
Impostos sobre o valor adicionado	177 655	24 115	153 541	..
IPI	24 115	24 115
ICMS	153 541	..	153 541	..
Imposto sobre importação	8 897	8 897
Outros impostos sobre produtos	119 992	105 975	570	13 447
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	5 966	5 966
Imposto sobre serviços	14 017	..	570	13 447
COFINS	86 855	86 855
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante	7 681	7 681
Demais	5 471	5 471
Outros impostos ligados à produção	27 976	14 403	7 316	6 258
Impostos sobre a folha de pagamento	11 428	11 428	0	0
Contribuição do salário educação	5 762	5 762
Contribuição para Sesi, Sesc, Senai e Senac	5 093	5 093
Demais	574	574
Outros impostos e taxas sobre a produção	16 548	2 974	7 316	6 258
Taxa de fiscalização das telecomunicações	1 539	1 539
Taxa de vigilância sanitária	187	187
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	271	271
Taxa de poder de polícia	1 853	..	886	967
Taxa de prestação de serviços	6 631	..	4 421	2 210
Outras contribuições sociais	1 606	14	1 179	413
Outras contribuições econômicas	2 860	152	685	2 023
Demais	1 601	811	144	645
Impostos sobre a renda e a propriedade	202 475	167 509	18 966	16 000
Impostos sobre a renda	124 280	112 915	8 297	3 067
IRPF	6 929	6 929
IRPJ	47 346	47 346
IRRF	58 605	58 605
Demais	11 400	36	8 297	3 067
Outros impostos sobre a renda e a propriedade	78 195	54 594	10 668	12 933
IPTU	13 196	..	263	12 933
IPVA	10 405	..	10 405	..
CPMF	29 001	29 001
Contribuição social sobre lucro de pessoa jurídica	25 049	25 049
Demais	544	544
Contribuições aos institutos oficiais de previdência, FGTS e PIS/Pasep	164 809	162 743	1 673	393
Contribuições previdenciárias do funcionalismo público	21 297	5 572	12 153	3 572
Impostos sobre o capital	3 247	46	890	2 312
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doações	3 104	..	890	2 215
Demais	143	46	-	97

Tabela 20 - Receita tributária, por esferas de governo - 2002-2006

(conclusão)

Tributos	Receita tributária (1 000 000 R\$)			
	Total	Esferas de governo		
		Federal	Estadual	Municipal
2006				
Total	808 609	541 648	219 114	47 847
Impostos ligados a produção e a importação	367 048	162 929	179 828	24 291
Impostos sobre produtos	336 555	146 606	171 939	18 009
Impostos sobre o valor adicionado	198 215	26 901	171 315	..
IPI	26 901	26 901
ICMS	171 315	..	171 315	..
Imposto sobre importação	9 825	9 825
Outros impostos sobre produtos	128 515	109 881	625	18 009
Imposto operações de crédito, câmbio e seguro, ou sobre operações relativas a títulos ou valores mobiliários	6 740	6 740
Imposto sobre serviços	18 634	..	625	18 009
COFINS	89 399	89 399
Contribuição relativa a atividades de importação e comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e álcool carburante	7 821	7 821
Demais	5 921	5 921
Outros impostos ligados à produção	30 494	16 324	7 889	6 281
Impostos sobre a folha de pagamento	13 113	13 113	0	0
Contribuição do salário educação	6 926	6 926
Contribuição para SESI, SESC, SENAI e SENAC	5 449	5 449
Demais	738	738
Outros impostos e taxas sobre a produção	17 381	3 211	7 889	6 281
Taxa de fiscalização das telecomunicações	1 752	1 752
Taxa de vigilância sanitária	197	197
Taxa fisc. serv. de energia elétrica	309	309
Taxa de poder de polícia	1 998	..	990	1 008
Taxa de prestação de serviços	7 257	..	5 133	2 124
Outras contribuições sociais	1 694	1	1 179	514
Outras contribuições econômicas	2 679	0	405	2 274
Demais	1 495	951	182	362
Impostos sobre a renda e a propriedade	220 900	181 767	22 490	16 643
Impostos sobre a renda	136 083	122 568	9 898	3 616
IRPF	7 920	7 920
IRPJ	51 956	51 956
IRRF	62 675	62 675
Demais	13 531	17	9 898	3 616
Outros impostos sobre a renda e a propriedade	84 817	59 198	12 592	13 026
IPTU	13 311	..	284	13 026
IPVA	12 308	..	12 308	..
CPMF	31 937	31 937
Contribuição social sobre lucro de pessoa jurídica	26 662	26 662
Demais	599	599
Contribuições aos institutos oficiais de previdência, FGTS e PIS/Pasep	186 890	183 766	2 802	322
Contribuições previdenciárias do funcionalismo público	29 921	13 148	12 932	3 841
Impostos sobre o capital	3 850	38	1 061	2 750
Impostos sobre transmissão de bens imóveis - inter vivos e causa mortis e doações	3 691	..	1 061	2 630
Demais	158	38	-	120

Tabela 21 - Conta de produção, por setores institucionais, classes e atividades, segundo a operação - 2002-2006

(continua)

Operação	Conta de produção (1 000 000 R\$)					
	Total da economia	Setores institucionais				
		Empresas não-financeiras	Empresas financeiras	Administração pública	Famílias	Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias
2002						
Total						
Produção	2 538 937	1 630 406	149 671	305 852	418 563	34 445
Consumo intermediário	1 265 808	987 027	55 522	108 124	93 339	21 796
Valor adicionado bruto	1 273 129	643 379	94 149	197 728	325 224	12 649
01 Agropecuária						
Produção	138 769	81 872	0	0	56 897	0
Consumo intermediário	54 518	37 619	0	0	16 899	0
Valor adicionado bruto	84 251	44 253	0	0	39 998	0
Indústria						
Produção	1 076 360	1 007 882	0	0	68 478	0
Consumo intermediário	731 954	700 039	0	0	31 915	0
Valor adicionado bruto	344 406	307 843	0	0	36 563	0
02 Indústria extrativa mineral						
Produção	54 251	53 669	0	0	582	0
Consumo intermediário	33 832	33 585	0	0	247	0
Valor adicionado bruto	20 419	20 084	0	0	335	0
03 Indústria de transformação						
Produção	799 752	773 604	0	0	26 148	0
Consumo intermediário	585 190	574 025	0	0	11 165	0
Valor adicionado bruto	214 562	199 579	0	0	14 983	0
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água						
Produção	88 883	88 883	0	0	0	0
Consumo intermediário	46 677	46 677	0	0	0	0
Valor adicionado bruto	42 206	42 206	0	0	0	0
05 Construção						
Produção	133 474	91 726	0	0	41 748	0
Consumo intermediário	66 255	45 752	0	0	20 503	0
Valor adicionado bruto	67 219	45 974	0	0	21 245	0
Serviços						
Produção	1 323 808	540 652	149 671	305 852	293 188	34 445
Consumo intermediário	479 336	249 369	55 522	108 124	44 525	21 796
Valor adicionado bruto	844 472	291 283	94 149	197 728	248 663	12 649

Tabela 21 - Conta de produção, por setor institucional, classes e atividades, segundo a operação - 2002-2006

(continuação)

Operação	Conta de produção (1 000 000 R\$)					
	Total da economia	Setores institucionais				
		Empresas não-financeiras	Empresas financeiras	Administração pública	Famílias	Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias
2002						
06 Comércio						
Produção	184 904	142 583	0	0	42 321	0
Consumo intermediário	55 513	50 930	0	0	4 583	0
Valor adicionado bruto	129 391	91 653	0	0	37 738	0
07 Transporte, armazenagem e correio						
Produção	120 616	92 463	0	0	28 153	0
Consumo intermediário	59 607	48 430	0	0	11 177	0
Valor adicionado bruto	61 009	44 033	0	0	16 976	0
08 Serviços de informação						
Produção	90 983	82 472	0	0	8 511	0
Consumo intermediário	45 613	44 038	0	0	1 575	0
Valor adicionado bruto	45 370	38 434	0	0	6 936	0
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar						
Produção	150 831	0	149 671	0	1 160	0
Consumo intermediário	55 778	0	55 522	0	256	0
Valor adicionado bruto	95 053	0	94 149	0	904	0
10 Atividades imobiliárias e aluguel						
Produção	137 767	10 301	0	0	127 466	0
Consumo intermediário	7 426	3 631	0	0	3 795	0
Valor adicionado bruto	130 341	6 670	0	0	123 671	0
11 Outros serviços						
Produção	332 855	212 833	0	0	85 577	34 445
Consumo intermediário	147 275	102 340	0	0	23 139	21 796
Valor adicionado bruto	185 580	110 493	0	0	62 438	12 649
12 Administração, saúde e educação públicas						
Produção	305 852	0	0	305 852	0	0
Consumo intermediário	108 124	0	0	108 124	0	0
Valor adicionado bruto	197 728	0	0	197 728	0	0

Tabela 21 - Conta de produção, por setores institucionais, classes e atividades, segundo a operação - 2002-2006

(continuação)

Operação	Conta de produção (1 000 000 R\$)					
	Total da economia	Setores institucionais				
		Empresas não-financeiras	Empresas financeiras	Administração pública	Famílias	Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias
2003						
Total						
Produção	2 992 739	1 996 919	162 729	331 619	465 560	35 912
Consumo intermediário	1 522 125	1 223 469	59 572	109 342	107 564	22 178
Valor adicionado bruto	1 470 614	773 450	103 157	222 277	357 996	13 734
01 Agropecuária						
Produção	183 859	108 272	0	0	75 587	0
Consumo intermediário	75 240	51 772	0	0	23 468	0
Valor adicionado bruto	108 619	56 500	0	0	52 119	0
Indústria						
Produção	1 320 603	1 248 603	6	0	71 994	0
Consumo intermediário	911 099	876 104	3	0	34 992	0
Valor adicionado bruto	409 504	372 499	3	0	37 002	0
02 Indústria extrativa mineral						
Produção	67 491	66 884	0	0	607	0
Consumo intermediário	42 242	41 974	0	0	268	0
Valor adicionado bruto	25 249	24 910	0	0	339	0
03 Indústria de transformação						
Produção	1 015 865	987 900	6	0	27 959	0
Consumo intermediário	750 910	738 601	3	0	12 306	0
Valor adicionado bruto	264 955	249 299	3	0	15 653	0
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água						
Produção	102 704	102 704	0	0	0	0
Consumo intermediário	52 339	52 339	0	0	0	0
Valor adicionado bruto	50 365	50 365	0	0	0	0
05 Construção						
Produção	134 543	91 115	0	0	43 428	0
Consumo intermediário	65 608	43 190	0	0	22 418	0
Valor adicionado bruto	68 935	47 925	0	0	21 010	0
Serviços						
Produção	1 488 277	640 044	162 723	331 619	317 979	35 912
Consumo intermediário	535 786	295 593	59 569	109 342	49 104	22 178
Valor adicionado bruto	952 491	344 451	103 154	222 277	268 875	13 734

Tabela 21 - Conta de produção, por setor institucional, classes e atividades, segundo a operação - 2002-2006

(continuação)

Operação	Conta de produção (1 000 000 R\$)					
	Total da economia	Setores institucionais				
		Empresas não-financeiras	Empresas financeiras	Administração pública	Famílias	Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias
2003						
06 Comércio						
Produção	224 885	183 887	0	0	40 998	0
Consumo intermediário	69 125	64 304	0	0	4 821	0
Valor adicionado bruto	155 760	119 583	0	0	36 177	0
07 Transporte, armazenagem e correio						
Produção	142 281	111 180	0	0	31 101	0
Consumo intermediário	73 527	61 101	0	0	12 426	0
Valor adicionado bruto	68 754	50 079	0	0	18 675	0
08 Serviços de informação						
Produção	104 758	95 468	0	0	9 290	0
Consumo intermediário	51 408	49 647	0	0	1 761	0
Valor adicionado bruto	53 350	45 821	0	0	7 529	0
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar						
Produção	164 108	0	162 723	0	1 385	0
Consumo intermediário	59 885	0	59 569	0	316	0
Valor adicionado bruto	104 223	0	103 154	0	1 069	0
10 Atividades imobiliárias e aluguel						
Produção	150 157	12 271	0	0	137 886	0
Consumo intermediário	8 388	3 968	0	0	4 420	0
Valor adicionado bruto	141 769	8 303	0	0	133 466	0
11 Outros serviços						
Produção	370 469	237 238	0	0	97 319	35 912
Consumo intermediário	164 111	116 573	0	0	25 360	22 178
Valor adicionado bruto	206 358	120 665	0	0	71 959	13 734
12 Administração, saúde e educação públicas						
Produção	331 619	0	0	331 619	0	0
Consumo intermediário	109 342	0	0	109 342	0	0
Valor adicionado bruto	222 277	0	0	222 277	0	0

Tabela 21 - Conta de produção, por setores institucionais, classes e atividades, segundo a operação - 2002-2006

(continuação)

Operação	Conta de produção (1 000 000 R\$)					
	Total da economia	Setores institucionais				
		Empresas não-financeiras	Empresas financeiras	Administração pública	Famílias	Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias
2004						
Total						
Produção	3 432 735	2 350 946	164 970	376 772	499 613	40 434
Consumo intermediário	1 766 477	1 423 094	69 228	132 345	116 808	25 002
Valor adicionado bruto	1 666 258	927 852	95 742	244 427	382 805	15 432
01 Agropecuária						
Produção	203 132	119 604	0	0	83 528	0
Consumo intermediário	87 938	60 874	0	0	27 064	0
Valor adicionado bruto	115 194	58 730	0	0	56 464	0
Indústria						
Produção	1 579 933	1 504 687	7	0	75 239	0
Consumo intermediário	1 078 162	1 042 151	4	0	36 007	0
Valor adicionado bruto	501 771	462 536	3	0	39 232	0
02 Indústria extrativa mineral						
Produção	81 639	80 894	0	0	745	0
Consumo intermediário	49 642	49 299	0	0	343	0
Valor adicionado bruto	31 997	31 595	0	0	402	0
03 Indústria de transformação						
Produção	1 219 022	1 189 371	7	0	29 644	0
Consumo intermediário	898 799	885 779	4	0	13 016	0
Valor adicionado bruto	320 223	303 592	3	0	16 628	0
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água						
Produção	121 900	121 900	0	0	0	0
Consumo intermediário	57 217	57 217	0	0	0	0
Valor adicionado bruto	64 683	64 683	0	0	0	0
05 Construção						
Produção	157 372	112 522	0	0	44 850	0
Consumo intermediário	72 504	49 856	0	0	22 648	0
Valor adicionado bruto	84 868	62 666	0	0	22 202	0
Serviços						
Produção	1 649 670	726 655	164 963	376 772	340 846	40 434
Consumo intermediário	600 377	320 069	69 224	132 345	53 737	25 002
Valor adicionado bruto	1 049 293	406 586	95 739	244 427	287 109	15 432

Tabela 21 - Conta de produção, por setor institucional, classes e atividades, segundo a operação - 2002-2006

(continuação)

Operação	Conta de produção (1 000 000 R\$)					
	Total da economia	Setores institucionais				
		Empresas não-financeiras	Empresas financeiras	Administração pública	Famílias	Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias
2004						
06 Comércio						
Produção	260 583	212 556	0	0	48 027	0
Consumo intermediário	76 819	71 478	0	0	5 341	0
Valor adicionado bruto	183 764	141 078	0	0	42 686	0
07 Transporte, armazenagem e correio						
Produção	156 806	126 042	0	0	30 764	0
Consumo intermediário	78 470	65 454	0	0	13 016	0
Valor adicionado bruto	78 336	60 588	0	0	17 748	0
08 Serviços de informação						
Produção	122 342	113 698	0	0	8 644	0
Consumo intermediário	58 195	56 353	0	0	1 842	0
Valor adicionado bruto	64 147	57 345	0	0	6 802	0
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar						
Produção	166 476	0	164 963	0	1 513	0
Consumo intermediário	69 575	0	69 224	0	351	0
Valor adicionado bruto	96 901	0	95 739	0	1 162	0
10 Atividades imobiliárias e aluguel						
Produção	160 036	14 036	0	0	146 000	0
Consumo intermediário	8 861	4 059	0	0	4 802	0
Valor adicionado bruto	151 175	9 977	0	0	141 198	0
11 Outros serviços						
Produção	406 655	260 323	0	0	105 898	40 434
Consumo intermediário	176 112	122 725	0	0	28 385	25 002
Valor adicionado bruto	230 543	137 598	0	0	77 513	15 432
12 Administração, saúde e educação públicas						
Produção	376 772	0	0	376 772	0	0
Consumo intermediário	132 345	0	0	132 345	0	0
Valor adicionado bruto	244 427	0	0	244 427	0	0

Tabela 21 - Conta de produção, por setores institucionais, classes e atividades, segundo a operação - 2002-2006

(continuação)

Operação	Conta de produção (1 000 000 R\$)					
	Total da economia	Setores institucionais				
		Empresas não-financeiras	Empresas financeiras	Administração pública	Famílias	Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias
2005						
Total						
Produção	3 786 683	2 566 984	197 609	432 871	539 595	49 624
Consumo intermediário	1 944 430	1 562 573	69 003	155 675	126 988	30 191
Valor adicionado bruto	1 842 253	1 004 411	128 606	277 196	412 607	19 433
01 Agropecuária						
Produção	194 477	112 680	0	0	81 797	0
Consumo intermediário	89 314	61 007	0	0	28 307	0
Valor adicionado bruto	105 163	51 673	0	0	53 490	0
Indústria						
Produção	1 721 821	1 635 643	0	0	86 178	0
Consumo intermediário	1 182 538	1 141 356	0	0	41 182	0
Valor adicionado bruto	539 283	494 287	0	0	44 996	0
02 Indústria extrativa mineral						
Produção	106 910	106 245	0	0	665	0
Consumo intermediário	61 542	61 245	0	0	297	0
Valor adicionado bruto	45 368	45 000	0	0	368	0
03 Indústria de transformação						
Produção	1 314 604	1 280 906	0	0	33 698	0
Consumo intermediário	981 308	966 307	0	0	15 001	0
Valor adicionado bruto	333 296	314 599	0	0	18 697	0
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água						
Produção	132 635	132 635	0	0	0	0
Consumo intermediário	62 244	62 244	0	0	0	0
Valor adicionado bruto	70 391	70 391	0	0	0	0
05 Construção						
Produção	167 672	115 857	0	0	51 815	0
Consumo intermediário	77 444	51 560	0	0	25 884	0
Valor adicionado bruto	90 228	64 297	0	0	25 931	0
Serviços						
Produção	1 870 385	818 661	197 609	432 871	371 620	49 624
Consumo intermediário	672 578	360 210	69 003	155 675	57 499	30 191
Valor adicionado bruto	1 197 807	458 451	128 606	277 196	314 121	19 433

Tabela 21 - Conta de produção, por setor institucional, classes e atividades, segundo a operação - 2002-2006

(continuação)

Operação	Conta de produção (1 000 000 R\$)					
	Total da economia	Setores institucionais				
		Empresas não-financeiras	Empresas financeiras	Administração pública	Famílias	Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias
2005						
06 Comércio						
Produção	294 390	242 064	0	0	52 326	0
Consumo intermediário	88 597	82 879	0	0	5 718	0
Valor adicionado bruto	205 793	159 185	0	0	46 608	0
07 Transporte, armazenagem e correio						
Produção	180 898	148 351	0	0	32 547	0
Consumo intermediário	89 421	76 328	0	0	13 093	0
Valor adicionado bruto	91 477	72 023	0	0	19 454	0
08 Serviços de informação						
Produção	140 269	128 548	0	0	11 721	0
Consumo intermediário	67 031	64 812	0	0	2 219	0
Valor adicionado bruto	73 238	63 736	0	0	9 502	0
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar						
Produção	199 331	0	197 609	0	1 722	0
Consumo intermediário	69 394	0	69 003	0	391	0
Valor adicionado bruto	129 937	0	128 606	0	1 331	0
10 Atividades imobiliárias e aluguel						
Produção	176 258	18 229	0	0	158 029	0
Consumo intermediário	10 333	5 034	0	0	5 299	0
Valor adicionado bruto	165 925	13 195	0	0	152 730	0
11 Outros serviços						
Produção	446 368	281 469	0	0	115 275	49 624
Consumo intermediário	192 127	131 157	0	0	30 779	30 191
Valor adicionado bruto	254 241	150 312	0	0	84 496	19 433
12 Administração, saúde e educação públicas						
Produção	432 871	0	0	432 871	0	0
Consumo intermediário	155 675	0	0	155 675	0	0
Valor adicionado bruto	277 196	0	0	277 196	0	0

Tabela 21 - Conta de produção, por setores institucionais, classes e atividades, segundo a operação - 2002-2006

(continuação)

Operação	Conta de produção (1 000 000 R\$)					
	Total da economia	Setores institucionais				
		Empresas não-financeiras	Empresas financeiras	Administração pública	Famílias	Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias
2006						
Total						
Produção	4 121 766	2 788 905	224 433	478 465	575 222	54 741
Consumo intermediário	2 087 032	1 671 853	79 445	167 084	136 280	32 370
Valor adicionado bruto	2 034 734	1 117 052	144 988	311 381	438 942	22 371
01 Agropecuária						
Produção	197 943	116 381	0	0	81 562	0
Consumo intermediário	86 714	58 758	0	0	27 956	0
Valor adicionado bruto	111 229	57 623	0	0	53 606	0
Indústria						
Produção	1 838 935	1 747 075	0	0	91 860	0
Consumo intermediário	1 253 333	1 209 148	0	0	44 185	0
Valor adicionado bruto	585 602	537 927	0	0	47 675	0
02 Indústria extrativa mineral						
Produção	125 099	124 380	0	0	719	0
Consumo intermediário	66 235	65 908	0	0	327	0
Valor adicionado bruto	58 864	58 472	0	0	392	0
03 Indústria de transformação						
Produção	1 390 493	1 355 164	0	0	35 329	0
Consumo intermediário	1 036 456	1 020 479	0	0	15 977	0
Valor adicionado bruto	354 037	334 685	0	0	19 352	0
04 Produção e distribuição de eletricidade, gás e água						
Produção	142 179	142 179	0	0	0	0
Consumo intermediário	65 765	65 765	0	0	0	0
Valor adicionado bruto	76 414	76 414	0	0	0	0
05 Construção						
Produção	181 164	125 352	0	0	55 812	0
Consumo intermediário	84 877	56 996	0	0	27 881	0
Valor adicionado bruto	96 287	68 356	0	0	27 931	0
Serviços						
Produção	2 084 888	925 449	224 433	478 465	401 800	54 741
Consumo intermediário	746 985	403 947	79 445	167 084	64 139	32 370
Valor adicionado bruto	1 337 903	521 502	144 988	311 381	337 661	22 371

Tabela 21 - Conta de produção, por setor institucional, classes e atividades, segundo a operação - 2002-2006

(conclusão)

Operação	Conta de produção (1 000 000 R\$)					
	Total da economia	Setores institucionais				
		Empresas não-financeiras	Empresas financeiras	Administração pública	Famílias	Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias
2006						
06 Comércio						
Produção	332 754	277 426	0	0	55 328	0
Consumo intermediário	99 146	93 091	0	0	6 055	0
Valor adicionado bruto	233 608	184 335	0	0	49 273	0
07 Transporte, armazenagem e correio						
Produção	195 716	159 419	0	0	36 297	0
Consumo intermediário	97 060	82 443	0	0	14 617	0
Valor adicionado bruto	98 656	76 976	0	0	21 680	0
08 Serviços de informação						
Produção	150 483	137 983	0	0	12 500	0
Consumo intermediário	73 457	71 020	0	0	2 437	0
Valor adicionado bruto	77 026	66 963	0	0	10 063	0
09 Intermediação financeira, seguros e previdência complementar						
Produção	226 298	0	224 433	0	1 865	0
Consumo intermediário	79 880	0	79 445	0	435	0
Valor adicionado bruto	146 418	0	144 988	0	1 430	0
10 Atividades imobiliárias e aluguel						
Produção	188 244	20 873	0	0	167 371	0
Consumo intermediário	12 105	6 300	0	0	5 805	0
Valor adicionado bruto	176 139	14 573	0	0	161 566	0
11 Outros serviços						
Produção	512 928	329 748	0	0	128 439	54 741
Consumo intermediário	218 253	151 093	0	0	34 790	32 370
Valor adicionado bruto	294 675	178 655	0	0	93 649	22 371
12 Administração, saúde e educação públicas						
Produção	478 465	0	0	478 465	0	0
Consumo intermediário	167 084	0	0	167 084	0	0
Valor adicionado bruto	311 381	0	0	311 381	0	0

Tabela 22 - Componentes do Produto Interno Bruto sob as três óticas, valores correntes e constantes e Índices de volume, preço e valor - 2005-2006

Componentes do Produto Interno Bruto	Produto Interno Bruto (1 000 R\$)					
	2005 valor corrente	Índice de volume	2006 valor constante	Índice de preço	2006 valor corrente	Índice de valor
A - Ótica da produção						
Total	2 147 239	1,040	2 232 506	1,061	2 369 797	1,104
Produção	3 786 683	1,034	3 915 881	1,053	4 121 766	1,088
Impostos líquidos de subsídios sobre produtos	304 986	1,057	322 230	1,040	335 063	1,099
Consumo intermediário (-)	(-) 1 944 430	1,031	(-) 2 005 605	1,041	(-) 2 087 032	1,073
B - Ótica da despesa						
Total	2 147 239	1,040	2 232 506	1,061	2 369 797	1,104
Despesa de consumo final	1 721 783	1,045	1 800 078	1,058	1 903 679	1,106
Despesa de consumo das famílias	1 265 094	1,053	1 331 893	1,048	1 396 034	1,104
Despesa de consumo das Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	29 136	1,017	29 618	1,110	32 872	1,128
Despesa de consumo da administração pública	427 553	1,026	438 567	1,083	474 773	1,110
Formação bruta de capital	347 976	1,104	384 207	1,034	397 340	1,142
Formação bruta de capital fixo	342 237	1,098	375 684	1,036	389 328	1,138
Variação de estoque	5 739	1,485	8 523	0,940	8 012	1,396
Exportação de bens e serviços	324 842	1,050	341 217	0,998	340 457	1,048
Importação de bens e serviços (-)	(-) 247 362	1,184	(-) 292 996	0,927	(-) 271 679	1,098
C - Ótica da renda (1)						
Total	2 147 239	2 369 797	1,104
Remuneração dos empregados	860 886	969 391	1,126
Salários	681 067	770 938	1,132
Contribuições sociais efetivas	141 130	163 467	1,158
Contribuições sociais imputadas	38 689	34 986	0,904
Rendimento misto bruto	200 859	212 919	1,060
Excedente operacional bruto	755 082	825 311	1,093
Impostos sobre a produção e importação	334 521	367 048	1,097
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 4 109	(-) 4 872	1,186

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais 2005-2006.

(1) As operações pela ótica da renda não são estimadas em valores constantes.

Referências

ANUALPEC: anuário da pecuária brasileira. São Paulo: FNP Consultoria e Comércio, 2006.

ANUÁRIO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2005.

ACTUALIZACIÓN del sistema de cuentas nacionales 1993 (SCN 1993): conjunto completo de recomendaciones provisionales. Documento para discusión de los participantes. Trabalho apresentado pelo Grupo de Expertos Asesores del Proceso de Actualización del SCN 1993, no Seminario Latinoamericano de Cuentas Nacionales, Guatemala, 2006. Guatemala: Comisión Económica para América Latina y el Caribe, 2006. Disponível em: <http://www.eclac.cl/deype/noticias/noticias/3/26983/Actualizacion_SCN93_AEG.pdf>. Acesso em: 2006.

BALANCE of payments manual. 5th ed. Washington, D.C.: International Monetary Fund, c1993. 188 p. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/bopman/bopman.pdf>>. Acesso em: out. 2008.

BLOEM, A. M.; SHRESTHA, M. L. *Comprehensive measures of GDP and the unrecorded economy*. Washington, D.C.: International Monetary Fund, 2000. (Working paper, n. 00/204). Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2000/wp00204.pdf>>. Acesso em: out. 2008.

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório 2001. Brasília, DF, v. 37, 2001. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/htmls/banual2001/rel2001p.pdf>>. Acesso em: 2006.

BOLETIM FUNCEX DE COMÉRCIO EXTERIOR. Rio de Janeiro, ano 11, n.1, jan. 2007. Disponível em: <<http://www.funcex.com.br/material/boletins/bolcomex/BCE0701.pdf>>. Acesso em: 2007.

BOLETIM SETORIAL FUNCEX. Rio de Janeiro, ano 11, n.1, jan./jun.2007. Disponível em: <<http://www.funcec.com.br/material/boletins/bolsetor/BSt07-l.pdf>>. Acesso em: 2007.

BRASIL. Decreto nº 3.088, de 21 de junho de 1999. Estabelece a sistemática de "metas para a inflação" como diretriz para fixação do regime de política monetária e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 jun. 1999. p. 4, col. 1. Retificado no Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 jun. 1999. p. 1, col. 2. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?METASNORMA>>. Acesso em: 2006.

_____. Decreto nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978. Regulamenta as disposições da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, relativas às entidades fechadas de previdência privada. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 jan. 1978. p. 1337, col. 1. Retificado no Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 jun. 1978. p. 9004, col. 2. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/sicon/PreparaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: out. 2008.

_____. Decreto nº 81.402, de 23 de fevereiro de 1978. Regulamenta a Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, que dispõe sobre as entidades de previdência privada, na parte relativa às entidades abertas. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 fev. 1978. p. 2793, col. 1. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/sicon/PreparaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: out. 2008.

_____. Emenda Constitucional nº 13, de 21 de agosto de 1996. Dá nova redação ao Inciso II do Artigo 192 da Constituição Federal. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 ago. 1996. p. 16069, col. 1. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/sicon/PreparaPesquisaLegislacao.action>>. Acesso em: set. 2008.

CIAMMOLA, A. *Presentation of retrospective fixed base indexes*. Trabalho apresentado no Meeting of the Short-Term Economic Statistics Expert Group, Paris, 2003. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/61/54/2959065.pdf>>. Acesso em: out. 2008.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas – CNAE: versão 1.0. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 326 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/classificacoes/cnae1.0_2ed/default.shtm>. Acesso em: set. 2008.

DIEWERT, W. E. *Price and volume measures in the system of national accounts*. Cambridge, Mass.: National Bureau of Economic Research, 1995. (Working paper, n. 5103). Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w5103.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

ESTUDOS econômicos tributários: carga tributária no Brasil 2005. Brasília, DF: Secretaria da Receita Federal, 2006. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/historico/EstTributarios/Estatisticas/default.htm>>. Acesso em: out. 2007.

HANDBOOK on price and volume measures in national accounts. Luxembourg: European Commission, 2001. Disponível em: <<http://www.cbs.nl/NR/rdonlyres/54E6E10F-1B8E-4161-A9A7-9CB1B9D1C013/0/handbookpricevolume.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

HARRISON, A. The SNA: 1968-1993 and beyond. In: KENESSEY, Z. (Ed.). *The accounts of nations*. Amsterdam; Washington, D.C.: IOS, 1994. p. 169-197.

IMPLEMENTATION of SNA 93: educating the user: the ABS strategy. Trabalho apresentado no OECD Meeting of National Accounts Experts, Paris, 1998. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/17/45/2665540.pdf>>. Acesso em: out. 2008.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo – IPCA 2004-2005. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: 2006.

INFORMAÇÕES de saúde. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. Brasília, DF, [2006]. Disponível em: <<http://w3.datasus.gov.br/datasus/datasus.php>>. Acesso em: mar. 2007.

INTRODUCTION of chain volume measures: the Australian experience. Trabalho apresentado no OECD Meeting of National Accounts Experts, Paris, 1998. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/52/56/2681861.pdf>>. Acesso em: out. 2008.

JACKSON, C. *The effect of rebasing on GDP*. Ottawa: Statistics Canada, 1996. (Income and expenditure accounts technical series, n. 35). Disponível em: <<http://www.statcan.ca/english/research/13-604-MIE/13-604-MIB1996035.pdf>>. Acesso em: out. 2008.

JANSSEN, R.J. A.; ALGERA, S. B. *The methodology of the Dutch system of quarterly accounts*. Voorburg/Heerlen: Statistics Netherlands, 1988. (Occasional paper, NA/25). Disponível em: <<http://www.cbs.nl/NR/rdonlyres/645DE0DD-20E7-4496-8638-E7A2734F663A/0/1988025p30pub.pdf>>. Acesso em: out. 2008.

LAL, K. *The 1993 international system of national accounts: its implementation in Canada*. Ottawa: Statistics Canada, 1995. (Income and expenditure accounts technical series, n. 32). Disponível em: <<http://www.statcan.ca/english/research/13-604-MIE/13-604-MIB1995032.pdf>>. Acesso em: out. 2008.

MANKIW, N. G.; SHAPIRO, M. D. News or noise: an analysis of GNP revisions. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, May 1986. Disponível em: <<http://fraser.stlouisfed.org/publications/SCB/page/10438/1961/download/10438.pdf>>. Acesso em: out. 2008.

MANUAL de estadísticas de finanzas públicas 2001. Washington, D.C.: International Monetary Fund, 2001. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/gfs/manual/esl/pdf/all.pdf>>. Acesso em: 2006.

MANUAL on sources and methods for the compilation of ESA95 financial accounts. Luxembourg: European Commission, 2002. (Methods and nomenclatures). Disponível em: <http://europa.eu.int/estatref/info/sdds/en/fina/fina_esa95_manual_sources_methods.pdf>. Acesso em: out. 2008.

MONETARY and financial statistics manual. Washington, D.C.: International Monetary Fund, c2000. 157 p. Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/mfs/manual/index.htm>>. Acesso em: out. 2008.

NATIONAL accounts: a practical introduction. New York: United Nations, Statistics Division, 2004. (Studies in methods. Series F, n. 85). Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/publication/SeriesF/seriesF_85.pdf>. Acesso em: out. 2008.

NOTAS metodológicas da nova série do Sistema de Contas Nacionais (SCN) referência 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/referencia2000/2005/default_SCN.shtm>. Acesso em: 2006.

PARKER, R. P.; TRIPLET, J. E. Chain-type measures of real output and prices in the U.S. national income and product account: an update. *Business Economics*, Cleveland: National Association for Business Economists, p. 37-43, Oct.1996. Disponível em: <http://findarticles.com/p/articles/mi_m1094/is_n4_v31/ai_18800734>. Acesso em: set. 2008.

PENNECK, S. *SNA 93: the UK approach to educating users*. Trabalho apresentado no OECD Meeting of National Accounts Experts, Paris, 1998. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/17/44/2665502.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

SAULNIER, M. *Real gross domestic product: sensitivity to the choice of base year*. Ottawa: Statistics Canada, 1990. (Income and expenditure accounts technical series, n. 6). Disponível em: <<http://www.statcan.ca/english/research/13-604-MIE/13-604-MIB1990006.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

SÉRIES temporais. Mercados financeiros e de capitais. Indicadores do mercado financeiro. Taxas de juros. In: BANCO CENTRAL DO BRASIL. SGS - Sistema Gerenciador de Séries Temporais. Brasília, DF, [2008]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: set. 2008.

SÉRIES temporais. Setor externo. Balanço de pagamentos. In: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Sistema Gerenciador de Séries Temporais - SGS. Brasília, DF, [2007]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: maio 2007.

SÉRIES temporais. Setor externo. Taxas de câmbio. In: BANCO CENTRAL DO BRASIL. Sistema Gerenciador de Séries Temporais - SGS. Brasília, DF, [2008]. Disponível em: <<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em: set. 2008.

SÉRUZIER, M. *Construire les comptes de la nation selon le SCN 1993*. 753 p. Paris: Économica, 1996. (Économie et statistiques avancées).

SESKIN, E. P.; PARKER, R. P. A guide to the NIPAS. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, Mar. 1998. Disponível em: <<http://fraser.stlouisfed.org/publications/SCB/page/16684/2666/download/16684.pdf>>. Acesso em: out. 2008.

SHRESTHA, M. L.; FASSLER, S. *Changes in inventories in the national accounts*. Washington, D. C.: International Monetary Fund, 2003. (IMF working paper, n. 03/120). Disponível em: <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2003/wp03120.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

SIDDIQI, Y. M.; SALEM, M. *Implementing the 1993-SNA recommendation on valuation in Canadian input-output accounts*. Ottawa: Statistics Canada, 1998. Trabalho apresentado na 12th International Conference on Input-Output Techniques, New York, 1998. Disponível em: <<http://www.iioa.org/pdf/12th%20conf/siddsale.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 156 p. (Série relatórios metodológicos, v. 24). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 92 p. (Contas nacionais, n. 19). Acompanha 1 CD-ROM.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil, referência 2000. Nota metodológica nº 5: modos de produção (versão para informação e comentários): versão 1. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/pdf/05_modos.pdf>. Acesso em: 2006.

SISTEMA de contas nacionais: tabelas de recursos e usos: metodologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 55 p. (Textos para discussão, n. 88).

SISTEMA de contas nacionais consolidadas: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 80 p. (Série relatórios metodológicos, v. 8).

SYSTEM of national accounts 1993. Brussels/Luxembourg: Commission of the European Communities, 1993. Preparado sob os auspícios de Commission of the European Communities - Eurostat, International Monetary Fund, Organisation for Economic Co-operation and Development, United Nations e World Bank. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/sna1993/introduction.asp>>. Acesso em: out. 2004.

A SYSTEM of national accounts: the case of Japan. Tokio: Economic Planning Agency, Department of National Accounts, 1998.

TRIPLETT, J. E. Economic theory and BEA's alternative quantity and price indexes. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, p. 49-52, Apr. 1992. Disponível em: <<http://fraser.stlouisfed.org/publications/SCB/page/10846/2041/download/10846.pdf>>. Acesso em: set. 2008.

U.S. petroleum prices. Washington, D. C.: Energy Information Administration, [2004]. Disponível em: <http://www.eia.doe.gov/oil_gas/petroleum/info_glance/prices.html>. Acesso em: out. 2004.

WILSON, K. *The architecture of the system of national accounts: a three-way country comparison, Canada, Australia, and United Kingdom*. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research, 2005. (NBER working paper series, n. 11106). Disponível em: <<http://www.nber.org/papers/w11106>>. Acesso em: 2006.

YOUNG, A. H. Alternative measures of change in real output and prices. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, Apr. 1992. Disponível em: <<http://fraser.stlouisfed.org/publications/SCB/page/10845/2041/download/10845.pdf>>. Acesso em: out. 2008.

_____. Alternative measures of change in real output and prices: quartely estimates for 1959-92. *Survey of Current Business*, Washington, D.C.: Department of Commerce, Mar. 1993. Disponível em: <<http://fraser.stlouisfed.org/publications/SCB/page/13062/2212/download/13062.pdf>>. Acesso em: out. 2008.

Glossário

ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoque, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não-financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit financeiro e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta Quociente entre a receita tributária e o produto interno bruto.

carga tributária líquida Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzido das despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

consumo intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores Pagamentos aos empregados, ex-empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

excedente operacional bruto Saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

ocupações Medida do fator trabalho utilizado pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

outros impostos sobre a produção Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão-de-obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) do lado da produção – o produto interno bruto é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) do lado da demanda – o produto interno bruto é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; c) do lado da renda – o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados (recebidos) ao (do) resto do mundo.

rendimento misto Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (Sifim) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.

transferências de capital Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Roberto Olinto Ramos

Planejamento e coordenação técnica geral da publicação

Roberto Olinto Ramos

Contas de Bens e Serviços

Rebeca de La Rocque Palis

Tabelas de Recursos e Usos

Cristiano de Almeida Martins

Alex Moreira Andrade

Amanda Rodrigues Tavares

André Artur Pompeia Cavalcanti

Antônio Carlos de Oliveira

Carmen Maria Gadea de Souza

Claudia Dionisio Esterminio

Daniel de Santana Vasconcelos

Douglas Moura Guanabara

Ednea Machado Andrade

Gelio Bazoni

Guilherme Silva Telles Júnior

Gustavo Chalhoub Garcez

João Hallak Neto

Julia Gontijo Vale

Katia Namir Machado Barros

Luciene Rodrigues Kozovits

Marcio Resende Ferrari Alves

Nelma de Fátima Mendonça Barcellos

Paulo Roberto Sant'Anna Junior

Rangel Galinari

Rebeca de la Rocque Palis
Ricardo Montes Moraes
Sandra Rosa Pereira
Teresa Cristina Bastos
Valdilson Batista de Moraes
Vera Lúcia Duarte Magalhães

Tabelas de Renda e Emprego

João Hallak Neto
Katia Namir Machado Barros
Luciene Rodrigues Kosovits
Sandra Rosa Pereira

Contas Econômicas Integradas

Carlos Cesar Bittencourt Sobral
André Arthur Pompéia Cavalcanti
Antônio Carlos de Oliveira
Evaldo Gomes Rangel
Marcio Resende Ferrari Alves
Rangel Galinari
Ricardo Ramos Zarur
Teresa Cristina Bastos
Vânia da Rocha Matos
William Araujo Kratochwill

Conta da Administração Pública

Ricardo Ramos Zarur
André Artur Pompéia Cavalcanti
Cláudia Coelho Reis
Douglas Moura Guanabara
Ernani Santiago Filho
Fernando José Benedito
Maria Lúcia Ferreira Lima
Paulo Maurício Ferreira Madeira

Elaboração dos textos

Roberto Luís Olinto Ramos
Valdilson Batista de Moraes
Amanda Rodrigues Tavares
Carlos Cesar Bittencourt Sobral
Carmen Maria Gadea de Souza
Cristiano de Almeida Martins
Daniel de Santana Vasconcelos
Gustavo Chalhoub Garcez
João Hallak Neto
Júlia Gontijo Vale
Kátia Namir Machado Barros
Luciene Rodrigues Kosovits
Paulo Roberto Sant'Anna Junior
Rangel Galinari
Rebeca de La Rocque Palis
Ricardo Montes Moraes
Teresa Cristina Bastos

Apoio computacional

José Luiz de Moraes Ferreira Louzada
Humberto Lopes
Jonas de Oliveira Lima
Raimundo Tavares Guedes
Vera Lúcia Duarte Magalhães
Wania Regina dos Anjos Correia

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Maria do Carmo Costa Cunha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
José Luís Nicola
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Maria do Carmo Costa Cunha
Solange Mria Mello de Oliveira

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Tratamento dos mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização bibliográfica

Ana Raquel Gomes da Silva
Bruno Klein
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte

Contas nacionais

- Matriz de insumo-produto: Brasil 1980. (Série relatórios metodológicos, v. 7).
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1985. 2 disquetes; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1990.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1991. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1992. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1993. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1994. Disquete; 3 ½ pol.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1995.
- Matriz de insumo-produto: Brasil 1996.
- Matriz de insumo-produto: Brasil. (Série relatórios metodológicos, v. 18).
- Matriz de insumo-produto: Brasil 2002/2005. (Contas nacionais, n. 23).
- Brasil: novo sistema de contas nacionais, metodologia e resultados provisórios, ano-base 1980. 2 v. (Textos para discussão, n. 10).
- Novo sistema de contas nacionais, séries correntes 1981-85. 2 v. (Textos para discussão, n. 51).
- Sistema de contas nacionais, tabelas de recursos e usos: metodologia. (Textos para discussão, n. 88).
- Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: 1990-1995; v. 2: 1996.
- Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1997. (Contas nacionais, n. 1).
- Sistema de contas nacionais: Brasil: resultados preliminares 1998. (Contas nacionais, n. 2).
- Sistema de contas nacionais: Brasil, v. 1: Tabelas de recursos e usos 1995-1999; v.2: Contas econômicas integradas 1995-1999. (Contas nacionais, n. 4).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 1998-2000. (Contas nacionais, n. 7).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 1999-2001. (Contas nacionais, n. 9).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2002. (Contas nacionais, n. 10).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 12).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2000-2005. (Contas nacionais, n. 19).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2004-2005. (Contas nacionais, n. 20).
- Sistema de contas nacionais: Brasil 2002-2006. (Contas nacionais, n. 24).
- Contas regionais do Brasil 1985-1997. (Contas nacionais, n. 3).
- Contas regionais do Brasil 1998. (Contas nacionais, n. 5).
- Contas regionais do Brasil 1999. (Contas nacionais, n. 6).
- Contas regionais do Brasil 2000. (Contas nacionais, n. 8).

- Contas regionais do Brasil 2001. (Contas nacionais, n. 11).
- Contas regionais do Brasil 2002. (Contas nacionais, n. 13).
- Contas regionais do Brasil 2003. (Contas nacionais, n. 15).
- Contas regionais do Brasil 2004. (Contas nacionais, n. 17).
- Contas regionais do Brasil 2002-2005. (Contas nacionais, n. 21).
- Contas regionais do Brasil 2003-2006. (Contas nacionais, n. 25).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2002. (Contas Nacionais, n. 14).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 1999-2003. (Contas Nacionais, n. 16).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 2000-2004. (Contas Nacionais, n. 18).
- Produto Interno Bruto dos Municípios 2002-2005. (Contas Nacionais, n. 22).